ANNO XLV. NUMERO 230. SEXTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José [illegible] Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE JULHO DE 1869.

4.ª secção.

N. 417.—Portaria ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. Rvma. solicitou-me em seu officio de 26 de maio ultimo, sob n. 109, expeço as convenientes ordens, afim de ser dispensado do serviço emquanto estiver empregado na camara episcopal de Olinda o guarda nacional do 9.º batalhão de infantaria Martinho de Dume Couto.

N. 418.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por cópia, ministrada pelo commandante do 9.º batalhão de infantaria de Olinda em 6 do corrente, respondo o officio que V. Exc. Rvma. se servio dirigir-me em 25 de maio ultimo, sob n. 108, relativamente á dispensa dos musicos da cathedral de Olinda, mencionados no seu citado officio.

N. 429.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem receber e transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, seis mil balas que o arsenal de marinha d'esta provincia, de conformidade com as ordens imperiaes tem de receber para alli.

N. 420.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul e norte os vapores *Pirapama* e *Potengi* no dia 15 do corrente, á hora indicada em seu officio de hoje.

N. 421.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data concedido á Manoel Martins Fiuza a permissão que pedio, para no anno financeiro de 1869 a 1870, expôr á venda em sua loja sita á rua do Crespo d'esta cidade, bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, depois de rubricados pelo administrador do consulado provincial e por Vmc. nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857; assim lh'o communico para sua intelligencia e execução.

N. 4 2.—Dita aos Srs. barão da Soledade, commendador José Pires Ferreira, Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, João da Silva Ramos e Felippe de Figueirôa Faria.—Tendo Mr. de Lajournard declarado-me que deseja offerecer o producto de um espectaculo em beneficio de um estabelecimento que eu designasse, resolvi que fosse elle applicado para o asylo de mendicidade; e tendo Vv. Ss. se encarregado de promover a realisação de tão humanitaria instituição, rogo-lhes de entenderem-se com o mesmo Mr. de Layornard, afim de receberem os bilhetes e darem-lhes o conveniente destino, devendo Vv. Ss. pagarem as despezas que forem feitas, communicando á esta presidencia o producto do mesmo beneficio, afim de ser resolvido de accôrdo com Vv. Ss. o melhor emprego que por ora se lhe póde dar.

N. 423.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henriqueta Amelia de Menezes Lira, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Tacaratú, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 202, resolve prorogar por 30 dias sem vencimentos, a licença de que gosava para tratar de sua saúde.

N. 424.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que Manoel Martins Fiuza apresentou conhecimento em forma de haver pago o imposto de 5:000$ decretado pelo § 23 do art. 48 da lei provincial n. 891 de 25 de junho do corrente anno; e tendo á vista a informação que em 7 d'este mez e sob n. 388 ministrou o inspector da thesouraria provincial, resolve conceder ao mesmo Martins Fiuza a permissão que pedio para, no anno financeiro de 1869 a 1870, expôr á venda em sua loja n. 23 sita á rua do Crespo d'esta cidade, bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, depois de rubricados pelo administrador do consulado e pelo thesoureiro das loterias d'esta provincia, nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 425.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1785, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para fazerem transportar para a côrte no vapor que se espera do norte, á seis mil balas que esse arsenal tem de remetter para alli.

2ª secção.

N. 426.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1005, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha a quantia de...... 2:695$292 rs., constante do seu citado officio.

3.ª secção.

N. 427.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data concedido permissão á Julia Carlota de Azevedo e Antonio da Cunha Soares Guimarães, para dar cada um o seu espectaculo no theatro de Santa Isabel, pagando os supplicantes o que fôr devido em virtude da portaria de 2 de janeiro ultimo, e marcando a respectiva directoria os dias em que deve ter lugar os espectaculos; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 428.—Dita ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data concedido permissão a Manoel de Giovanni, artista dramatico, para dar espectaculos no theatro de Santa Isabel, pagando por cada um o que fôr devido em virtude da portaria de 2 de janeiro ultimo, e marcando a respectiva directoria os dias em que elles devem ter lugar; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 429.—Officio ao inspector da saúde do porto.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que a thesouraria de fazenda acha-se habilitada a pagar a folha de que trata o citado officio.

N. 430.—Dita ao director do theatro de Santa Isabel.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data concedido permissão á Julia Carlota de Azevedo e Antonio da Cunha Soares Guimarães, para dar cada um o seu espectaculo no theatro de Santa Isabel, pagando os supplicantes o que fôr devido em virtude da portaria de 2 de janeiro ultimo, e marcando V. S. os dias em que deve ter lugar os espectaculos; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 431.—Dito á mesma.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data concedido permissão á Manoel de Giovanni, artista dramatico, para dar espectaculo no theatro de Santa Isabel, pagando por cada um o que fôr devido em virtude da portaria de 2 de janeiro ultimo, e marcando V. S. os dias em que elles devem ter lugar; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 13 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 437.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Antonino Dias da Silva Cardeal, Vicente Gomes de Barros e Jeronymo Martins da Rocha, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 12 do mez corrente sob n. 405.

N. 439.—Dita ao mesmo.—Accusando recebido o officio de V. S. de 10 do corrente sob n. 138, tenho a dizer-lhe que nesta data expeço as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para transportar até o Rio-Grande do Norte, no vapor *Pirapama* que para alli segue amanhã, as bandeiras, galhardetes e cornetas de que trata o seu citado officio.

N. 440.—Dita ao capitão do porto.—Remetto a V. S. os inclusos requerimentos de Felix Justino do Espirito-Santo com as informações dadas pelo commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, capitão commandante interino do 9º batalhão do mesmo municipio e documentos que acompanham afim de que me informe tudo quanto constar-lhe a respeito. Approveito a occasião para chamar a attenção de V. S. para o capataz da estação do Beberibe, que não cumpre bem com os seus deveres, segundo consta destes papeis.

2.ª secção.

N. 441.—Officio ao Exm. Sr. ministro da justiça.—N. 206.—Passo ás mãos de V. Exc. o requerimento junto de Agostinho José da Silva e outros avaliadores do juizo de orphãos desta cidade sobre o qual informou o presidente do tribunal da relação no officio junto por copia de 28 de junho ultimo, para que V. Exc. se digne referir como achar conveniente.

N. 442.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por deliberação desta data determinei que seja aggregado ao 3º batalhão do serviço da reserva deste municipio o alferes do 3º batalhão do mesmo serviço da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Pedro Gonçalves Pereira Cascão.

N. 443.—Dita ao mesmo.—Designei o juiz municipal da 1ª vara para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, que deve reunir-se a 18 do corrente, o que communico a V. S. em resposta ao seu officio de 12 deste mez sob n. 126.

N. 444.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Para que esta presidencia possa proceder relativamente ao capitão da 8ª companhia do batalhão 23 do municipio Santo Antão, Joaquim Manoel da Silva, que trata o officio sem data desse commando superior preciso é, que de conformidade com o disposto no decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, seja elle inspeccionado pela junta de saúde respectiva, de modo a verificar-se effectivamente soffre elle de alienação mental.

N. 445.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Informe V. S. qual o resultado ou em que estado se acha o conselho de disciplina, á que por deliberação de 19 de setembro de 1868, mandou esta presidencia fosse submettido o tenente-coronel ex-commandante do batalhão n. 30 do municipio de Buique, Thomaz de Aquino Cavalcante.

N. 446.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—Recebi o officio de V. S. com data de 30 do mez findo, e todos os mappas estatisticos, relatorios e informações que o acompanharam, assim como o que incluso devolvo, sob n. 13 B., por não competir a esse juizo ministrar-m'o. Faltando ainda alguns mappas dessa comarca e são elles os dos juizes de paz do 1º e 2º districto de Gamelleira, dos subdelegados dos districtos do Rio Formoso, e de todos do termo de Serinhãem e os dos juizes municipaes de ambos aquelles termos, menos o que acompanhou o seu citado officio sob n. 9, recommendo a V. S. que active as respectivas autoridades para que os remetta com toda brevidade.

N. 447.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—Designo a Vmc. para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, que deve reunir-se a 18 do corrente, na sala das sessões da camara municipal.

N. 448.—Dita ao promotor publico da comarca de Palmares.—Para que possa providenciar sobre o objecto de que trata o seu officio de 10 do corrente, cumpre que Vmc. me remetta certidão da sentença de pronuncia, do despacho pelo qual em recurso foi ordenada a deligencia e da ordem pela qual teve lugar a soltura dos criminosos.

N. 449.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Provando Antonio Pinto de Leão ser seu filho o menor Francisco Pinto de Leão, que se acha com praça no corpo sob seu commando, mande Vmc. dar baixa a este e entrega a aquelle como requereu.

N. 450.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar todas as noutes ao Dr. chefe de policia mais 20 praças do corpo sob seu commando para o serviço de rondas. Aproveito a occasião para declarar-lhe de accordo com o que Vmc. verbalmente expôz-me, que deve encarregar a 4 officiaes do seu corpo e não 2, o serviço de que falla a portaria de 10 do corrente.

N. 451.—Deliberação.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes porta-bandeira do 3º batalhão da guarda nacional do serviço da reserva da provincia do Rio Grande do Sul, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, e em vista do que informou o commandante superior interino deste municipio em officio n. 476 de 27 de outubro do anno findo, resolve que seja elle aggregado ao 3º batalhão de reserva da guarda nacional do referido municipio.

3ª secção.

N. 452.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a sua informação de 7 do corrente, sob n. 443, recommendo a V. S. que marque ao alferes reformado do exercito Quintiliano Henrique da Silva Primavera, novo prazo para apresentação da respectiva patente nessa thesouraria, visto ter elle solicitado do governo imperial em 12 de março deste anno.

N. 453.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento em que o juiz de direito da comarca do Bonito, Dr. João Rodrigues Chaves, pede por intermedio de seu procurador, que sejam abonadas as faltas, que diz haver dado por motivo de molestia, nos mezes de outubro do anno proximo passado, janeiro e março deste anno, tenho a dizer que proceda a esse respeito de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a citada informação mandando pagar somente o ordenado correspondente ao tempo em que esteve elle de licença.

N. 454.—Dita ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expoz em sua informação de 30 de junho ultimo, sob n. 422, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento, que incluso devolvo, do escrevente interino do arsenal de marinha, Leonel Raphael de Moraes e Silva tenho a dizer-lhe, que em vista das circulares de 27 de junho de 1861 e 6 de março de 1862, mande V. S. pagar ao supplicante sua gratificação relativa ao mez de abril deste anno, em que, por motivo de molestia, deixou de comparecer ao serviço de sua repartição.

N. 455.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 25 de junho ultimo, sob n. 372, a mandar pagar ao alferes Cesario de Souza Leão, a quantia de 32$, á que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria tem elle direito, proveniente da forragem para uma besta de bagagem na viagem que fez da villa de Granito para esta capital, commandando a força que veio escoltando o preso Manoel Joaquim Pereira Lima.

4ª secção.

N. 459.—Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Respondo ao officio de V. Exc. de 2 do corrente, com a informação junta por cópia ministrada pelo commandante do corpo de policia desta provincia em 10 deste mez, da qual V. Exc. verá que entre os cornetas existentes no mesmo corpo não ha nenhum de nome Manoel Gregorio Valentim.

N. 460.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Tendo o director tinterino do arsenal de guerra desta provincia, como V. Exc. verá do officio junto por cópia de 10 do corrente, sob n. 138, providenciando afim de serem transportados para essa provincia no vapor *Pirapama*, que segue para o norte no dia 15 deste mez, as duas cornetas de toque e as cinco bandeiras e dous galhardetes de que tratam os officios de V. Exc. de 9 de março, 16 e 30 de abril e 3 de maio do corrente anno, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de serem pagas as quantias de 131$000, em que importam aquelles objectos como consta das duas contas juntas ao officio do referido director.

N. 461.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o officio de V. Exc. de 12 do corrente, expeço novamente as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana, afim de que o commandante do vapor *Pirapama*, que segue para o norte a 15 deste mez, receba da thesouraria de fazenda desta provincia e conduza para essa capital a disposição de V. Exc. a quantia de..... 10:000$, que se acha recolhida naquella repartição proveniente dos direitos pertencentes a essa provincia e arrecadados nesta.

N. 462.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Póde V. Exc. mandar entregar a Maria Francisca de Lelis Brandão, o seu filho de nome Agripino Deocleciano Branco, educando do collegio dos orphãos a que se refere a informação de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 1,988.

N. 463.—Dita a camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio de 23 de junho ultimo, sob n. 41, em que a camara municipal do Recife, pede providencias acerca da grande quantidade d'agua que por occasião das chuvas se ajunta no centro da praça da Bôa-Vista, tenho a dizer que deve essa camara proceder de conformidade com a informação junta por cópia ministrada pela repartição das obras publicas em 10 do corrente sob n. 257.

N. 464.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—A este acompanha um involucro contendo seis tubos capillares e oito pares de laminas com puz vacinico para serem satisfeitas as requisições dos delegados litterarios dos districtos da Victoria e da Escada. Fica assim respondido o seu officio de 7 do corrente, sob n. 204.

N. 465.—Dita ao inspector interino da saúde do porto.—Inteirado do quanto Vmc. me communicou em 9 do corrente, com referencia ao brigue inglez *Search*, tenho a dizer-lhe que acabo de solicitar do governo imperial autorisação para a remoção do Lazareto do Pina, proposta em seu citado officio. Entretanto convém que Vmc. me communique o que fôr occorrendo acerca do referido brigue, e de qualquer desenvolvimento do mal.

N. 466.—Dita ao engenheiro fiscal dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Constando do officio junto por cópia que me dirigio o capitão do porto em 12 do corrente, achar-se detiriorada a rampa do cães da rua da Aurora em frente a rua Formosa, o que é devido ao constante trafico de desembarque de carvão, madeiras, ferragens e outros objectos pertencentes a companhia dos trilhos urbanos, recommendo a Vmc. que entendendo-se com o gerente daquella companhia, providencie para que esta mande fazer os concertos de que precisa a referida rampa.

N. 467.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Guará* amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 468.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará*, as praças e recrutas constantes da relação assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria de S. Exc. o Sr. vice-presinente da provincia desta data.

4.º batalhão de artilharia a pé.—Soldado José Felix Barbosa.

Extincto corpo de guarnição.—Soldado José Macario Pereira.

10.º batalhão de infantaria.—Soldado Leandro da Costa Bezerra (desertor.)

Recrutas.—Claudino José de Sant'Anna, Florencio Fransciseo Cavalcante, Ignacio Gomes de Oliveira, José Gomes da Silva, José Joaquim Bezerra, José Joaquim de Sant'Anna, João Manoel do Nascimento, João Francisco Pereira de Lima, João Gomes da Rocha, Joaquim Pereira da Silva, Leandro Pereira Braz, Liberato Ferreira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Gomes, Manoel Antonio Domingues, Manoel Coelho Pereira, Manoel Messias de Moraes, Theodoro Maximo Gomes de Rezende, Romão João Ribeiro e Fortunato Antonio de Abreu.

N. 469.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar até o Rio Grande do Norte no vapor *Pirapama*, a disposição do respectivo presidente e por conta daquella provincia 2 bandeiras imperiaes de dous pannos, 3 ditas para signaes, 2 galhardetes para o mesmo fim e 2 cornetas, cujos objectos lhe serão mandados apresentar por parte do director interino do arsenal de guerra.

N. 470.—Dita ao mesmo.—Tendo deixado de ser remettida para a Parahyba no vapor *Ipojuca* que segue para o norte no dia 3 de junho proximo findo, segundo me declarou o respectivo presidente em officio de 12 do corrente a quantia de 10:000$ que se acha recolhida na thesouraria de fazenda, proveniente dos direitos pertencentes aquella provincia e arrecadados nesta e de que trata o meu officio de 28 daquelle mez, recommendo novamente a Vmc. a expedição de suas ordens afim de que o commandante do vapor *Pirapama* que parte para alli a 15 deste mez, receba daquella repartição a referida quantia e a conduza para aquella provincia a disposição de seu presidente.

N. 471.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, em virtude do officio do director geral interino da instrucção publica de 8 do corrente, sob n. 206, resolve exonerar a Maria Adelaide do Amaral e Mello do cargo de professora publica interina da cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira.

N. 472.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 8 do corrente, sob n. 06, resolve nomear a Bertholina de Jesus Fiel para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Ingazeira mediante a gratificação annual de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 13 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 473.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob ns. 402 e 405 que nesta data se mandaram satisfazer os pedidos que vieram annexos aos mesmos officios.

N. 474.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. que póde fazer seguir amanhã para a côrte no vapor *Guará* as praças e recrutas mencionados na relação nominal que veio annexa ao seu officio desta data, sob n. 407.

2ª secção.

N. 475.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer as armas e correame de que trata o seu officio de 8 do corrente, sob n. 994 e que foram pedidas pelo subdelegado do districto do Peres.

N. 476.—Dito ao presidente e mais membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a VV. SS. que fica inteirado por seu officio de 9 do corrente de quanto lhe communicam em relação ao conselho de revisão da qualificação da guarda nacional desse municipio, de que fazem VV. SS. parte.

N. 477.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional de Quipapá.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a VV. SS. que fica inteirado por seu officio de 13 de junho findo, de terem nessa data concluido os trabalhos de revisão da guarda nacional dessa parochia.

N. 478.—Dito ao presidente e mais membros do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de VV. SS. de 27 do mez findo, em que communicam ter remettido ao presidente do conselho de revista da guarda nacional desse municipio os livros e mais papeis que serviram ao conselho de revisão da qualificação dessa parochia.

4ª secção.

N. 479.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 8 do corrente, sob n. 205, resolvido exonerar a Maria Adelaide do Amaral e Mello, do cargo de professora publica interina da villa de Ingazeira e nomear a Bertholina de Jesus Fiel para reger interinamente a referida cadeira mediante a gratificação annual de 600$000, assim manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1869.

Abaixo assignados moradores nesta cidade, e possuidores de apolices ao emprestimo nacional.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingas Paulina Ayres.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Delfina Maria da Conceição.—Indeferido.

Francisco Xavier de Paiva.—Dê se.

Capitão Honorato José de Oliveira Figueirêdo.—Já foi informada a petição de que falla o supplicante.

Irmandade de S. Pedro desta cidade.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

José Alves Barbosa Junior.—Expedio-se ordem para o supplicante ser dispensado até a futura reunião do conselho de qualificação.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Martins Moreira.—Satisfaça a segunda parte do art. 5.º da lei provincial n. 753 de 25 de junho de 1867.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel Thomaz da Rocha.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.

Maria Joaquina da Costa.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Ordem terceira de nossa senhora do Carmo desta cidade.—A' vista das informações, expeça-se ordem no sentido que requer a supplicante.

Paulino Antonio Ramos.—Junto este ao anterior requerimento, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Figueiredo.—Não estando alistado o menor de que trata, nada ha que deferir.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia, de 6 do corrente, foi removido, á seu pedido, o professor publico Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, da 2ª cadeira da villa de Cimbres para a da povoação da Alliança.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por datas de 29 do passado, e 2 do corrente, foram nomeados:

2.º supplente do delegado do termo do Ouricury, Joaquim Francisco de Moraes; subdelegado e 1º supplente do 1º districto, Herculano de Lima Alencar e Francisco de Paula Vieira de Castro.

1.º a 5.º supplentes do subdelegado de Tacaratú, Manoel Victor da Silva, Francisco Rufimano da Silva, José Pereira de Barros Malveira, Pedro Gomes Cavalcanti e Manoel Barbosa de Siqueira.

1.º a 6.º supplentes do delegado do termo de Tacaratú, Manoel Antonio Vianna, José Francisco Cavalcanti, José Xavier de Sá, José Nonnato da Silva, Cypriano Exalto de Araujo e Francisco Pereira do Barros.

GUARDA NACIONAL.—Por ditas de 5 do corrente, foram nomeados officiaes da guarda nacional do municipio do Cabo:

Batalhão n. 39 de infantaria.

Estado-maior. — Tenentes cirurgião e quartel mestre Victorino Antonio de Alcantara, e Sizenando Pereira Mattoso, alferes secretario Rotiliq Tolentino de Figueiredo Lima.

2.ª companhia. = Alferes Manoel de Oliveira Lins.

3.º dtsa.—Alferes Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

6.ª dita.—Capitão o aggregado Francisco Virginio Rodrigues Campello, alferes Francisco Izidora Ribeiro de Carvalho.

8.ª dita.—Alferes João Francisco do Rego Barros.

Batalhão n. 51 de infantaria.

Estado-maior. — Alferes porta-estandarte João Gervasio da Cunha Perné.

2.ª companhia,—Tenente o da terceira, Fernando Stepple da Silva.

3.ª dita.—Tenente o alferes Bento José da Silva Magalhães, alferes Carlos Garneiro Monteiro da Silva Santos.

4.ª dita.—Tenente o da segunda, José Genuino Ferreira, alferes Antonio Presbyterio da Expectação.

AGENTES DE LEILÕES.—Acha-se nomeado agente de leilões da praça da Parahyba o Sr. Felippe Carneiro Estrella.

CONCURSO.—No dia 12 do corrente deve effectuar-se, na repartição das obras publicas o que se acha aberto para provimento do lugar vago de escrevente daquella repartição.

As materias do exame são lingua nacional, calligraphia e arithmetica, segundo he determinado no § 3 art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866.

IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—Com o corrente mez finda-se o prazo para o pagamento dessa imposição geral sem dependencia de multa.

OMNIBUS PARA OLINDA.—Da manhãa por diante partem para essa cidade ás 8 horas da manhãa e ás 3 1/2 e 5 1/2 da tarde; e volta da alli ás 7 e 9 horas da manhãa e ás 4 1/2 da tarde.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Esta sociedade funccionou hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Hollanda Cavalcanti.

Accedendo ao convite da sociedade Novo Atheneo, para assistir á sua sessão magna, foi nomeada uma commissão para apresentar o Instituto, composta dos Srs. S. Garcia, Castro Chaves e Ribeiro de Carvalho.

Toma assento, como socio effectivo, o Sr. Prophyrio de Souza Freire; sendo felicitado pelo orador.

Depois de algum debate entre os Srs. Albuquerque Barros, Bandeira de Mello e Silveira Garcia, são approvados em 1ª discussão os novos estatutos da sociedade.

Entrando em discussão athése—da escravidão e sua origem, e se é tolerada pela philosophia—, oram em sustentação os Srs. Bellerophonte Chaves e Simplicio de Carvalho. e combatendo-a o Sr. Gar ia; ficando a materia ainda adiada.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz municipal do termo de Cabrobó, foi pronunciado, como incurso no art. 193 do codigo criminal, Marcelino Nunes da Silva, Manoel Estevão de Sá e Francisco Couto. como autores do assassinato do alienado Antonio da Silva, no mez de junho ultimo.

ALFORRIA.—No dia 7 do corrente, teve lugar, na matriz de Santo Antonio, a alforria da molatinha Maria, de idade de 2 mezes, filha da escrava Josefa, pertencente á Exma. Sra. D. Joanna Baptista de Araujo Bastos, na occasião de receber o baptismo.

Concorreu para este fim tão justo a expontanea generosidade de alguns rapazes, empregados no commercio desta cidade.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe 2:000$ para os Srs. Cunha Irmãos & C., 1:000$ para o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, 610$ para o Sr. Antonio Fernandes de Oliveira Ramos, e 215$ para os Srs. Beltrão Oliveira & C.

EXCESSO PUNIVEL.—Informam-nos pessôas moradoras na Estancia, que ás 8 horas da noute de quarta-feira 7 do corrente, ouviam-se gritos de crianças, que pareciam ser esbordoadas, dentro d'uma grande casa dessa localidade, e que, ao baterem alguns visinhos na porta do edificio, para reclamarem contra taes desmandos, cessou de todo o barulho, vindo uma das pessoas dar uma explicação pouco explicita.

Em vista do semelhantes castigos a taes horas, pedem-nos que lembremos á policia uma visita domiciliaria, que ponha á claro o que alli se passou.

VAPOR PIRAPAMA.—Chegou hontem, da Granja e portos intermedios, este vapor da Companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará até 29 do passado.

— No dia 30 devia começar a audiencia geral de correição do juizo de direito da comarca da capital do Ceará.

Para substituir o Sr. Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, que não acceitou a nomeação de promotor publico da comarca de S. João do Principe, foi nomeado o Sr. Dr. Adolpho Generino Rodrigues dos Anjos.

Chegou, no dia 28 do passado do porto da Fortaleza o vapor inglez *Ambrose*, em viagem para Liverpool.

Lemos no *Jornal da Fortaleza*:

« Na povoação da Venda, comarca do Icó, termo de Lavras, ha um cego de nome José Vieira dos Santos, que vive de ensinar a ler, escrever e contar.

« As crianças são tratadas com brandura, estimam seu original mestre e o ensino do cego consegue em pouco tempo admiravel aproveitamento. »

— No Rio Grande do Norte nada occorreu que mereça menção.

— Da capital da Parahyqa escreve-nos nosso correspondente, em 6 do corrente:

« Teve lugar no dia 1.º do corrente a abertura d'assembléa provincial, com o ceremonial do costume, lendo nessa occasião o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa um extenso e bem elaborado relatorio, digno de todo apreço e meditação.

« A meza dessa corporação ficou composta da maneira seguinte:

« Presidente, padre Felippe B. da F. Galvão.

« Vice-presidente Dr. Manoel Carlos de Gouvêa.

« 1.º secretario, Dr. Abdon Felinto Milanca.

« 2.º dito Dr. Peregrino Pereira.

« Desejarei em extremo que os taes *pais da patria* façam alguma cousa á bem dos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, cujas necessidades palpitantes não lhe devem ser desconhecidas.

« Aposto, porém, desde já que os nossos *lycurgos* hão de consumir o tempo em discussões interminaveis de politica geral e local. para macaquear o que tem feito outras assembléas da seita decahida, em desabafo do descalabro que soffreram...

« Ora, mui pouco experiente serei eu das cousas desta terra, se me falhar este vaticinio.

« Passando a outro assumpto, não me dirá a razão porque embicou com este sau criado, certa *ave d'arribação* que costuma rabiscar d'aqui algumas linhas, para um jornal dessa capital?

« Ser-lhe-ha difficil a resposta, bem o vejo; porque eu mesmo dou tratos á imaginação e não posso encontrar a incognita!

« O que é verdade é que, por conjuncções de lua, o tal intrometido mette o nariz nas minhas missivas para seu *Diario*, fazendo retificações tão tôlas sobre determinados factos que em nada alteram o sentido do que lhe disse!

« Não tenho dado á isto a menor importancia, como terá observado do silencio que até hoje hei guardado: e só toco nesta materia actualmente por distracção ou desencargo de consciencia, visto como pouco me embaraço com bagatellas.

« Porque será este *teirô*?

« O curioso é que o tal meu—Cabrion—intitula-se nos seus escriptos, de politico conservador; neste caracter, vai dizendo as maiores *heresias*, tanto em relação aos negocios publicos, como á unidade e marcha do partido na provincia.

« Quanto a mim, o tal *atravessador* não passa de—rato de botica—que lambe os vidros por fóra, ou então está despeitado, pela pouca consideração que fazem de sua *prosopia*.

« Neste ponto talvez que tenha razão, mas negar-se ao partido conservador desta provincia marcha segura e uniforme em seus negocios domesticos, quando os factos provam altamente o contrario, é uma inexactidão, que não permitto que passe sem protesto.

« E, para cohonestar esta verdade, basta considerar-se as recentes eleições de um deputado á assembléa geral e de outro á provincial, cujo resultado manifesta a benevolencia que os negocios politicos desta terra não correm a matraca.

« O ser o partido dirigido por meia duzia de cidadãos, que *fazem impôr* sua vontade á provincia é ainda uma insinuação que pecca quanto á forma; visto como as pessoas á quem se refere o articulista, alem das posições elevadas que occupam no gremio do partido, teem influencia individual sufficiente, e gozam de consideração bastante entre seus comprovincianos, para se fazerem ouvir e attender.

« Em todo caso, é melhor que o partido conservador seja dirigido por meia duzia de cavalheiros, embora procurem *impôr* sua vontade á provincia, do que estar á mercê do egoismo de um *unico* dictador, que tudo queira, deseje e aspire para si e para sua *privilegiado* familia.

« E, por certo, mais suave e menos odioso o jugo de muitos, cujas opiniões se chocam e debatem, executando-se afinal o que a maioria delibera em seu bom senso, do que ter no cogote a carga de algum moderno Lopez, pondo e dispondo das cousas politicas, como fôr de seu gosto e paladar.

« Creio que a escolha não póde ser duvidosa entre homens que tenham alguma independencia e um pouco de consciencia de seu valor e merecimento.

Dizem-me agora, que o meu apreciavel *Cabrion* arvorou-se tambem em advogado do Sr. Pereira, inspector da thesouraria de fazenda provincial, enristando a lança contra todos aquelles que tem censurado os actos levianos e inconvenientes de sua parcial administração. Santo breve da marca, em que camisas de onze varas metti-me eu por mal de peccados!

« Estou incurso, por mais este capitulo em sua ogeriza; mas que devia fazer este seu correspondente antes os clamores geraes que se levantaram contra as injustiças manifestas d'aquella repartição, e que ainda continuam?

« De certo que não podia ter outro procedimento, do que o exhibido opportunamente, sob pena de mentir á sua missão de chronista, faltando aos deveres mais restrictos.

« Quem não quer ser lôbo, não lhe veste a pelle, diz o adagio; portanto o Sr. Pereira queixe-se de si e de seus malignos conselheiros, sugeitando-se ás consequencias de sua conducta; e queixe-se tambem de meu *Cabrion*, se ainda hoje *per accidens* me occupo de sua individualidade.

« O *Despertador* tem-se occupado ultimamente, em extensos artigos do commercio d'algodão desta praça, culpando o consulado provincial pelo fabrico das saccas *criuolas*, á despeito do regulamento n. 8 de 22 de janeiro de 1864, que se confeccionou para extirpa-lo.

« O administrador dessa repartição o zeloso Sr. Francisco José do Rosario, sahiu-lhe ao encontro nas columnas do *Jornal da Parahyba*, sob sua assignatura, e, dando a autoria dos taes artigos ao Dr. Costa Machado, inspector da alfandega, e redactor principal d'aquella folha opposicionista defendeu *quantum satis* sua repartição, demonstrando cabalmente que o de credito do mercado de tal genero, proveio da incuria do mesmo inspector, porque não fazia, como era de seu dever, repesar no acto do embarque, as saccas admittidas a despacho, como hoje está praticando, com exito feliz.

« O tal regulamento n. 8, que me dizem ser obra do mesmo inspector, não passa de uma burla, em relação á semelhante repressão, como a experiencia sufficientemente tem demonstrado; — visto como depois de sua execução, é que tal fabrico tomou maior desenvolvimento.

« O administrador do consulado, nesta questão, tem-se conduzido com intelligencia e discripção, levando a melhor sobre seu antagonista, que, vindo buscar lãa, sahio tosquiado.

« Outro facto importante tem occupado os prelos do *Publicador*, qual é a creação de uma botica pertencente ao medico Santa Rosa, que reside nesta capital ha alguns annos.

« Os artigos que tratam deste assumpto são escriptos por pessôa habil e illustrada, e demonstram evidentemente a inconveniencia de um tal estabelecimento de propriedade do facultativo.

« A discussão tem sido conduzida de modo, que ha causadado seria impressão no publico, tanto que receio bastante que, a tal botica *privilegiada*, não soffra decepção em seu tirocinio.

« *Vederemo e dopo palaremo.*

« Foi dissolvida a banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional desta capital, cujo mestre, fazendo patrimonio dessa parcella de batalhão, tornou-se especulador e exigente, a ponto de fazer-se insupportavel, recebendo, aliás, não pequena somma mensalmente para manutenção do pessoal necessario.

« Em substituição, foi creada uma banda de musicos no corpo de policia, cujo instrumental, ha pouco chegado dessa, é o mais bello e luzido, que temos visto.

« O nosso mercado de generos continúa mais animado com a entrada da nova safra. O algodão vendeu-se esta semana de 14$300, a 15$ por arroba na inspecção. Os preços do assucar novo teem regulado de 2$200 e 2$300 rs. por arroba. Couros 8$000, um.

« No dia 2 do corrente despachou-se para Liverpool, o brigue norte-allemão *Jupiter*, consignado ao commerciante Clementino Lima, manifestando 1,150 saccas com algodão, pesando 6857 arrobas e 28 libras.

« Ficam a carga neste porto para Liverpool, os seguintes navios:

« Barca ingleza *Decoaculo*, á consignação de C. D. dos Santos.

« Barca ingleza *Naomi*, idem a T. Ellisson & C.

« Patacho inglez *Juvenda*, idem a A. Gomes & C.

« Patacho allemão *Mathilde*, idem aos mesmos.

« Barca ingleza *Eva*, idem aos mesmos.

« Barca noruguense *Hermanus*, idem a C. Lima.

« Brigue hollandez *Deodata*, idem á P. P. Borges.

« O rendimento da alfandega no mez passado foi de 50:053$176 rs.; o do consulado provincial 25:196$028 rs.

« A entrada geral d'algodão na inspecção no referido periodo, foi de 4,977 saccas, e a da semana finda de 1,200 pouco mais ou menos. »

EXTRAVAGANCIAS.—As *Novidades* dá uma pequena amostra de gostos extravagantes.

A rainha Izabel deixou por sua morte 3,000 vestidos; o elegante Walter Raleigh apresentava-se nos dias de recepção no paço, com magnificas pedrarias nos sapatos; Descartes fazia consistir a sua tafularia, no bem encaracolado de suas cabelleiras; Mozart trazia sempre o cabello amarrado atraz com uma fita de côr; Pope affirmava ser o eixo do systema do mundo; Napoleão tinha presumpção em seus pesinhos e pequena mãos; Kotzebue era tão fatuo que não podia supportar que se elevasse um estatua que fosse a quem fosse; o divertimento de Spinosa era ver combates de aranhas; o cardeal Rechelieu gostava muito de exercicios gymnasticos; o sabio Petan divertia-se, de duas em duas horas, em fazer andar cinco minutos uma cadeira á roda; Ticho Brahe nada havia, que tanto o divertisse como polir vidros para oculos; Salvador Rosa passeiava ás vezes pelas ruas de Roma, vestido de saltimbanco; Magliabecchi divertia-se com aranhas; Mendelssohn gastava parte do dia em contar as telhas dos telhados dos visinhos; Cowper era insigne em fazer gaiolas para passaros; Cromwell jogava a cabra cega com as filhas e criados; Beethoven fazia um gosto especial em ter sempre o quarto molhado, passeiando sobre a humidade; Shelley divertia-se em

ILEGÍVEL

fazer barquinhos de papel; o doutor Johnten i* pessoalmente comprar ostras para o gato.

MAIS CONGRESSO.—Annuncia se a proxima reunião em Bruxellas do congresso da chapellaria universal.

Trata-se de descobrir uma nova forma de chapéos para os homens. O immenso canudo de que até agora temos usado na cabeça, deve cessar de ser moda, deve desapparecer para sempre.

Neste momento todos os chapelleiros da Europa estão certamente envolvidos nas suas meditações para alcançar o *desideratum*.

MULHERES MEDICOS.—Lê-se no jornal francez *La Gazette des Hopitaux*.

« Decididamente a profissão medica não continuará a ser em França o apanagio exclusivo do sexo masculino. Entre os discipulos que mais brilhantemente fizeram os seus exames na faculdade de medicina, contam-se tres senhoras; uma franceza, uma russa e uma americana.

« Esta ultima deu provas de profundos conhecimentos em anatomia e dissecações, patologia e medicina operatoria. »

CONCILIO ECUMENICO.—Na proximidade do concilio a estatistica seguinte da igreja catholica no imperio da Russia deve offerecer um interesse de actualidade.

Na Polonia.

I Diocese da Varsovia, o arcebispo monsenhor Felineki, desterrado em Jaroslaf; seu sufraganeo monsenhor Raewuski, desterrado em Astrakham.

II Diocese de Podlachia, sé vaga. O seu ultimo titular, monsenhor Szymaneki, morreu no desterro.

III Diocese de Plock, monsenhor Popiel, desterrado em Novgorod.

IV Diocese de Augustewo, vaga pela morte no desterro de monsenhor Lubienski.

V Diocese de Kalicz, vaga.

VI Diocese de Lublin, vaga. O seu administrador Sosnoweki foi constrangido a refugiar-se na Gallitzia.

VII Diocese de Sandomir monsenhor Jaszynaki, prelado muito idoso e enfermo.

VIII Diocese de Kiela, monsenhor Maier Czak.

Na Russia.

I A metropole de Mohilef, sé vaga; administrador monsenhor Staniewski excommungado.

II Diocese de Vilna; monsenhor Krasineki desterrado em Perm.

III Diocese de Minsk supprimida por um ukase.

IV Diocese de Jitomis supprimida.

V Diocese de Kamenetz monsenhor Fialkowki desterrado em Kherson.

VI Diocese de Tiraspol, sé vaga; administrador monsenhor Lipeki.

VII Diocese de Samogicia monsenhor Wolonczawiez.

Depois de ter lido este quadro certamente todos julgaram que o *Nord* abusa estranhamente da lingua franceza, imprimindo que a Russia é o paiz aonde a liberdade dos cultos está melhor protegida.

DADOS ESTATITISCOS.—A *Revue des deux mondes* publica um curioso artigo estatistico sobre o consumo diario de Paris, do qual extrahimos as seguintes noticias, que dão idéa da ordem estabelecida na administração de tão populosa metropole:

« Os mercados de Paris são providos por 6:000 productores, representados por 55 agentes especiaes, que commerceiam em differentes artigos de consumo; 12 negoceiam em farinha, 12 em semeas, 3 na venda de carnes, por contrato, 8 em aves e caça, 3 em ostras, 8 na pesca do mar, 1 em a pesca do rio, 1 em queijos, 5 em mantega e ovos e 2 em fructas e hortaliças.

« A commissão que os productores abonam é de 1 por cento, subindo algumas vezes a 2 1|2. Ha 8 mercados de venda por grosso; 57 de venda por miudo; 1 mercado central de gado, e 1 grande matadouro.

« Este, que é magnifico edificio, conta 32 repartimentos, separados uns dos outros, por 3 ruas perpendiculares, e outras tantas transversaes, formando ao todo 16 praças quadradas, cada uma dellas com 2 repartimentos. Têem estes manjadoras para os differentes gados, e 123 escaldadores ou repartimentos para escaldar, limpar e esquartejar as rezes mortas, operações estas que se fazem n'um grande pateo central que cerca aquelles edificios. Ha ahi a maior limpeza. Os lagedos são muito lavados, e com os declives necessarios para que os liquidos convirjam para um escoante central, com agua em abundancia.

« Nos varios repartimentos deste matadouro ha 1:000 empregados, cujo trabalho começa ás quatro horas em ponto da manhãa, no verão, e ás seis no inverno, durando até á uma da tarde. A's duas horas chegam os cortadores e fazem os seus provimentos de carnes, que são transportadas em carros com peso fixo e conhecido. Passam estes assim carregados para um repartimento aonde ha grande lanços, onde se pesam em bruto para o pagamento de direitos de consumo fazendo-se a liquidação, deduzindo o peso do carro.

« O direito sóbe a 11 decimos de centimo, e uma fracção por kilogramma, além de 2 centimos pelo direito de matadouro. Em 1867 foram alli mortas 199:448 rezes, pesando ao todo 46,417:024 kilogrammas. O mercado de gados que se segue áquelle tem tres grandes repartimentos parallelos. O do centro, reservado ao gado vaccum, conta 216 metros por 87; o da direita se destina a veados e o da esquerda a carneiros.

« A extensão delles é apenas de 116 metros por 87. Além de todos estes repartimentos, acham-se dous grandes edificios para officinas e dependencias, e no centro delles um chafariz magnifico.

« O mercado de gados percebe o direito de 2 francos e 50 centimos por boi; 1 franco por vitella e 15 por carneiro. Tambem se despende entre 10 e 50 centimos do tributo addicional por cada noute que o animal passa no matadouro. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 123ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 16.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O barão de Campo-Verde ao publico.

José Alves Barbosa fez destribuir um segundo avulso, em nome do filho, como da primeira vez. Soccorre-se a uma correspondencia, que um dos coherdeiros, induzido por elle publicou em 24 de maio de 1864, e a uma carta tambem sugerida por elle a um outro coherdeiro.

A uma e outra cousa respondi no *Diario de Pernambuco* de 30 do mesmo mez, refutando cabalmente o que elles disseram; sendo que um dos mesmos coherdeiros conheceu logo o artificio com que se promovia a desunião entre os membros da familia de Lourenço José das Neves.

Em contestação pois desse segundo avulso, me retiro a essa refutação, ou resposta publicada n'aquelle *Diario*, e a carta abaixo transcripta do mesmo Barbosa, bem como aos trechos d'uma outra carta que dirigiram ao meu advogado o Sr. Dr. Francisco de Borja Buarque os dous referidos coherdeiros. Estes documentos provam exuberantemente que Barbosa tem sido a causa da discordia entre os herdeiros, como disse em minha ultima exposição ao publico que subsiste em toda sua plenitude.

« Sr. Antonio José Gomes.—Pernambuco, 15 de setembro de 1866.—Amigo e senhor.—Meu filho José segue para ahi com dous estrangeiros que não fallam o portuguez, motivo por que eu não vou. Os estrangeiros vão afim de ver se se devem associar com meu filho, e seguir um novo methodo de agricultura. Rogo-lhe o favor de lhes mostrar os limites para elles saberem o que é, e se tem as proporções que elles querem. Meu filho não se póde demorar. Rogo-lhe o favor de ir, ou mandar por uma pessoa capaz leva-lo, isto é, acompanha-lo a Gameila. Espero que o dirija como amigo. O Sr. Rocha que lhe empreste um cavallo em que elle siga da Barra Grande para Caxoeira. Se não lhe for encommodo acompanha-lo no passeio do engenho é favor, que só Vmc. lhe póde dar taes instrucções. Como o Oliveira ahi está talvez seja preciso Vmc. conservar-se no seu posto, porém para hir ao engenho Caxoeira façam um dia de treguas ficando os negocios adiados. Meu filho não leva ordem para entrar em discussão sobre os negocios do Oliveira, pesso-lhe que o poupe disso. *Emquanto a forma de se dirigirem para com o Oliveira é a seguinte: Eu tenciono que Vmcs. fiquem no engenho Ferricosa sem poderem ser encommodados nem pagarem renda pelo tempo de quatro a seis annos, ou mais, conforme o abatimento da letra do Maluco, isto tenho intenção de lhes dar não se afastando de minhas ordens. Por isso podem fundar-se em quatro, ou seis annos de renda favorecidos conforme as instrucções que dei ao Claudio. Portanto podem pedir ao Oliveira em caso de arranjo o seguinte: Primeiro ficarem no engenho pelo tempo acima, supprindo-os elle conforme eu me exponho a supprilos. Segundo dar a letra do Maluco paga por seiscentos mil reis, visto ser elle a causa della não estar paga por quatrocentos mil reis. Terceira garantir ao Lourenço aos credores para se habilitar, e poder continuar em liberdade. Quarto não exigir juros das dividas que pagou, nem de divida alguma descripta no inventario que pertença a elle. Quanto não fixarem nada sem que elle appresente minha quitação; com estas condições podem fazer com elle qualquer negocio por que o resto eu o farei, e com que Vmcs. recebam algum dinheiro conforme o arranjo que eu fizer com elle.* Eu não vejo difficuldade em obterem o que deixo dito, com mais, ou menos responsabelidade, ou garantia. No caso que elle não queira, eu, sendo-me possivel, o que me parece que é, obter o engenho arrendado, podem contar com elle que eu lhes dou da forma que deixo dito, tudo mais que exponho Vmcs. já tem seguro não devem perder. Por isso pensem bem. De Vmcs. venerador e criado—*José Alves Barbosa*. Conforme com o original que me foi appresentado para delle extrahir a presente publica forma, o que reconheci ser verdadeiro. Recife, 3 de novembro de 1868. Subscrevi e assignei. Em testemunho de verdade o tabellião publico—*Luiz da Costa Porto Carreiro*. »

Trechos de uma carta que os co-herderios dirigiram ao meu advogado, o Sr. Dr. Buarque, em virtude da carta acima.

« Portanto para V. S. evitar passada, resolvemos propor-lhe o seguinte, nos herdeiros do finado nosso pai e sogro, Lourenço José das Neves, concordamos na factura do inventario, partilhas, deixar para pagamento de todo o passivo do mesmo inventario, o que temos livre no engenho Ferricosa, assim como tambem a divida activa do engenho Cachoeira, somos querentes em cumprirmos o que está determinado no inventario supradito e julgado por sentença, de maneira alguma obstamos á que os credores do mesmo inventario se paguem pelos bens para este fim destinados; póde, pois, o nosso nobre e honrado cunhado tomar conta dos referidos bens, pagando-se a si e á quem ainda se resta, *concedendo-nos ficar no engenho por seis annos, a contar da data d'esta, findos os quaes faremos a subpartilha* etc. Mais abrixo diz: a exigencia que fazemos não é nada para um homem potentado como nosso honrado cunhado *em relação ás grandes vantagens que nos faz o honrado e nobre pai de familia o Sr. José Alves Barbosa, o qual chama de renda á praça para seu pagamento este engenho, e cede á beneficio das nossas familias todas as rendas que liquidar para seu pagamento, ficando nós, e mais herdeiros que elle determinar, usufruindo o mesmo engenho durante os annos do arrendamento, supprindo-nos elle, e costeando o engenho pelo mercado de Pernambuco, para lhe pagarmos dito supprimento e costeio dos productos de nosso trabalho, sem commissão nem juros, além de liquidar o o nosso cunhado Sr. Lourenço Luiz das Neves de todos os seus credores, até o valôr de seus possuidos, com garantia nestas é verdade.*

Esta carta está assignada por Antonio da Rocha Wanderley e ntonio J. Gomes e reconhecida em Porto Calvo, e tenho o original. Avista de semelhantes conselhos, e de quanto se deixarám fascinar algum dos herdeiros, com promessas, não era possivel que chegassem á um accordo comigo, deixando de aceitar diversas propostas que fiz para acabar tudo amigavelmente, como posso provar.

O publico seja meu juiz.

Os abaixo assignados, habitantes da povoação de Baixa-Verde, satisfeitos pela tranquilidade publica e segurança individual de que vão gosando sob a direcção policial do subdelegado o capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, veem pela imprensa dar um testemunho de apreço aos serviços prestados pelo mesmo subdelegado, á cujos esforços se deve actualmente uma situação desassombrada e necessaria ao progresso incontestavel do lugar.

O estado afflictivo á que chegou, ha bem poucos mezes, a importante Baixa-Verde, cujos habitantes se viram forçados por algum tempo a usarem das armas para garantirem suas propriedades e pessôas, vendo-se á cada momento acommettidos por grupos de salteadores, que tomavam attitude assustadora, e se preparavam em terras de Parahyba para roubarem aos seus pacificos negociantes; esse estado, dizemos, apresenta hoje um contraste bem differente; já os criminosos não se atrevem a apparecer dentro da povoação, procurando refugio bem longe. O uso de armas, que se ostentava publicamente desde o mais qualificado cidadão até o mais infimo individuo da plebe, desappareceu de repente, e tão energica tem sido a policia no desarmamento do povo, que muitos teem preferido antes entregarem as suas armas voluntariamente, do que a expôrem-se á pesquisa vigilante da policia.

O capitão Antonio Lopes é na verdade o cidadão que está nas melhores condições de policiar o districto de Baixa-Verde, sem que pretendamos com esta proposição desconhecer o merecimento de outros caracteres igualmente probos; mas negar o zelo, a actividade e vocação propria do capitão Antonio Lopes para os negocios policiaes, seria uma grande injustiça feita á sua dedicação e aos serviços de longa data. Quando em geral mal vai a policia, principalmente no alto sertão, já é alguma felicidade para os habitantes da Baixa-Verde a melhora sensivel que teem experimentado nesse ramo da administração publica, depois que o capitão Lopes assumio ha menos de tres mezes o cargo de subdelegado do mesmo lugar. Os abaixo assignados, pois, não sendo indifferentes ao procedimento vantajoso com que o capitão Lopes tem sabido cumprir os seus deveres na difficil missão de policiar o importante districto de Baixa-Verde; approveitam-se da opportunidade para agradecerem ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia pela acertada nomeação que fez na pessôa do capitão Lopes, não podendo deixar de produzir bom resultado um acto emanado de S. Exc., para o qual foi sómente levado pelo interesse do bem publico, agradecendo igualmente ao digno chefe de policia pela parte directa que lhe é devida nessa escolha.—Baixa-Verde, 30 de agosto de 1869.

Antonio Francisco Xavier. — Manoel Vieira Batalha Quiabeiro.—Luiz Pereira Ribeiro Vianna.— Joaquim Duarte Pinto e Silva.—Balbino T. de Menezes.—Francisco Marques Galvão.—João de Arruda Cabral.—Manoel de Souza Monteiro.— Manoel Joaquim da Silva.—Maximo Gomes Coimbra.—João Xavier Bezerra.—Thomaz dos Santos Estima Lyso.—Diogo Soares Carneiro Junior.— João Carneiro de Olinda Campello.—Manoel José Diniz.— João Marques da Fonseca & C.—Luiz Antonio de Souza Ribeiro.—José Fernandes Lopes.—Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.—Clementino de Souza Dinis.

O trama é proprio dos criminosos, commettendo elles um crime, apoz este, tramam quantos lhes vem a mente até que por si mesmo se descobrem.

Assim é que meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti, pela penna feliz de seu advogado, vem todo cheio de pezar denunciar-se de crimes que commetteu, e que provados como se acham sem restar a menor duvida ao juizo recto e imparcial, vem ainda dito Salvador de insôlta com suas desculpas e defeza de seu amigo — Costa mordomo do Gymnasio—prestar a mais cabal e pleua prova desses mesmos crimes de que se argue.

Para chegar a esta convicção basta lêr a corresrpondencia de Salvador deffenden-se, e a seu amigo da que pelo distincto Sr. Dr. Affonso de Albuquerque, foi publicada no *Diario* de 2 do corrente. Ali transluz a verdade pura, crua e nua, que jámais pode ser confundida, acolá se reconhece a catadura do crime, como que deconfiada e medrosa, procurando escoimar-se sua já conhecida arma da calumnia e da entrega. Isto é: fundado no axioma, de que muitos a um tiram-lhe a virtude. Meu irmão Salvador, com outros por elle mesmo referidos, jurou perder-me, chegando a crueldade de seu plano a tal ponto de, como as serpentes, introduzir-se no seio da victima que desejava picar... Que horroso plano! Sabeis qual foi? Horrorisaivos... Aproveitando-se da tenra idade de meu filho, quando elle ainda não tinha completado a sua carreira juridica, julgaram esses meus perseguidores fazer uma bôa aquisição se o podessem pôr de seu lado, indispondo-o com seu proprio pai! Não faltaram agrados e promessas de um bom futuro etc. etc. E como não podessem conseguir o seu fim, constituiram-se tambem seus inimigos, e então por isto tornou-se o filho peor do que o pae! Tirai a consequencia deste facto ante o qual todos pairam, e comparai-nos.

Se meu irmão Salvador com outros a quem elle se refere, procurou intrigar-me com meu proprio filho quando ainda era menor, o que não terá feito com outros!

Diz meu irmão Salvador, que foi forsado a entrar comigo em questão e que sendo eu vencido elevei-me em odio contra elle e meus outros irmãos até meu pai! »

Quem tem visto o que eu tenho escripto já por este *Diario* e outro jornal sem que nunca fosse contrariado, deve ter bem aquilatado o caracter de meu irmão Salvador, e por consequencia é falso tudo quanto diz. Salvador sempre foi e é meu devedor de grande somma que nunca pagou, e Salvador é um desses remissos devedores, que só paga por calculo, Salvador dependeu sempre de mim; quando me vi cortado em meu credito nesta praça, sendo elle uma das maiores causas disto? Salvador ainda me procurou, detendo que morrer a fome éra terrivel, e que já não podia comer bolacha mofada, que tinha a bocca toda ferida, que por tanto visse se —lhe— podia arranjar duzentos mil reis, e Salvador foi servido em seu pedido. Outros desses alludidos por Salvador, dezia—Joaquim, você sempre foi o meu recurso, mande-me tanto, pois não tenho para onde correr. Outro dezia—tens-me pôsto em mão costume, nunca precizei de dinheiro que não me mandasses, por tanto arranja-me lá tanto.

Mais outro dizia.—Sei que vai tirar dinheiro na C. filial para os seus pagamentos, augmente a proposta que eu tambem quero tanto.— Outro dizia, estou sem real, nem para pagar o omnibus tenho dinheiro, mande-me algum mesmo de suas despezas, pois pretendo ir até ahi fallar-lhe, e este era meu mano Salvador! Outro finalmente pedia-me emprestada a minha mobilia porque tinha alugado uma casa bôa e não tinha dinheiro para mobilha-la, e este era ainda meu irmão Salvador. Até então para Salvador e para os de que elle falla, eu era tudo quanto ha de bom; ou elles eram uns falsarios, e neste tempo não haviam questões; como pois concebe-se que meu irmão Salvador vio-se obrigado a entrar em questão comigo! Para confuzão e eterna vergonha desse irmão, eu o provoco a declarar a procedencia, a principal origem da questão que temos, e em que ponto della fui vencido, aguardando-me neste ponto para o que mais tinha a dizer.

Quanto ao odio de que trata em meu desajuisado irmão, que delle e de outros grassou a nosso pae, é mais uma insinuação para coadjuvar as suas intrigas, uma ridicula pexa, que lhe ha de manchar alma, e de que terá de prestar contas a Deus. E' a prova mais exuberante que elle mesmo dá contra si, pois com semelhante declaração julgo ter atingido o fim que sempre teve de arredar de mim meu pae, mas, coitado, sejam quaes forem as consequencias d'amor filial e de minha bôa fé para com meu dito pae, nunca poderá arredar delle o filho Joaquim. Ajuize quem poder do procedimento de um irmão, que, abusando da fraqueza de seu pae tinta-o e o predispõe contra seu proprio irmão, com tanto que consiga o seu fim.

Meu irmão Salvador sabe, que, embora se tenha elle tornado um outro Cahim para comigo, por isto mesmo o não levarei em conta, delle não tenho odio, sendo que da forma porque se vae teimando, só me resta pezar de o não poder conter.

Como todos sabem, uma queixa não é uma denuncia. Diz Salvador pela penna de seu advogado, que não dei dita queixa contra elle porque não podia dá-la. Chama-se isto ignorancia do ponto mais trevial do direito criminal. Declaro francamente, que não dei a queixa contra Salvador por ser elle meu irmão, e forçadamente a dei contra Joaquim José da Costa mordomo do Gymnasio, porque o considerei e o considero tão criminoso como meu irmão Salvador, e porque achando-se na posse de meu escravo da forma porque já é sabido, não me-o quiz entregar por bem, nem mesmo depois de amarrado pelo Sr. Dr. chefe de policia, e a cuja presença foi levado por causa disto, sendo que a tudo resistio com mór descaro e ousadia.

A vista disto que meios me restavam mais para haver o meu escravo de Joaquim José da Costa e de meu mano Salvador? Tentar a queixa contra um dos deus, embora ambos fossem criminosos.

Mesmo assim 6 mezes decorreram, e sem mais esperanças de obter dito escravo, eis que por um caso providencial elle se escapa do fim que lhe estava destinado voltando para meu poder da forma como já foi declarada por este mesmo *Diario*; mas Salvador diz que elle veio apadrinhado J

Nunca se vio tanto cynismo e escarneo a justiça, é mais uma prova de sua cumplicidade no crime de que se trata. O escravo veio apadrinhado e Salvador foi quem o mandou apadrinhar por João Beiçola e Justino que o andavam procurando por toda parte, sem duvida para m'o trazerem....

Não se afflija meu mano Salvador e nem queira tomar a si um crime alheio, a justiça destribuida em regra nunca condemna aos innocentes: tanto Joaquim José da Coeta como meu mano Salvador são innocentes, o criminoso sou eu, por que me attrevi a fallar no que não era de minha conta, e porque inventei todo este trama!... Deus ajude aos innocentes — Joaquim José da Costa e Salvador de Siqueira Cavalcanti.—

Recife, 6 de outubro de 1869.

Joaquim S Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE OUTUBRO DE 1869

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Goianna sem inspecção — 1$076 por kil. (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$225 por kil. posto a bordo, frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3|4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 24 de setembro de 1869.

Pela caixa filial se faz publico que as notas de sua emissão de valor de 20$000, de n. 117,501 por diante e que estão sendo substituidas na thesouraria geral pelas dilaceradas, não são rubricadas, e sómente assignadas por um director do banco, e pelo liquidante da caixa abaixo assignado.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	183:730$613
Idem do dia 7	25:277$192
	209:007$805

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	796	
		1180
Volumes sahidos com fazendas	90	
Idem idem com generos	276	
		366

Descarregam hoje 8 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Brigue norte-allemão—*Willebald*—taboado.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.
Brigue austriaco—*Natale S.*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Elena P.*—idem.
Patacho inglez—*Reis Lee*—carvão

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	10:155$728
Idem do dia 7	3:903$069
	14:058$797

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	20:059$198
Idem do dia 7	3:171$165
	23:230$363

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Douro*, de 194 toneladas, capitão A. Taylor, equipagem 11, carga 3,086 barricas com bacalhão; a Johnston Paier & C.

Liverpool—30 dias, barca ingleza *Frank Welson*, de 324 toneladas, capitão Charles Dowell, equipagem 13, carga differentes generos; a Wilson & Hett & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres—Patacho dinamarquez *Raud*, capitão C. C. Neelsen, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—barca ingleza *Jessie Scott*, capitão Le Sueur, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará a barca franceza *Granville*, capitão Iriborren, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahyba, o brigue norte-allemão *Suphie Lucie*, capitão Hansen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahyba, patacho hollandez *Heben House*, capitão J. H. Vander Meen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que, pela camara municipal me foi remettido o officio do theor seguinte:

Secretaria da camara municipal 1º de setembro de 1869.—Illm. Sr.—Tendo o Exm. vice-presidente da provincia por officio circular de 24 de agosto proximo findo, convocado a nova assemblea legislativa provincial para a futura legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1870 á 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa; esta camara assim o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque tambem os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2633 do 1.º de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente.—*Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario.

Em cumprimento do referido officio convido os eleitores não só desta freguezia, como das de S. Fr. Pedro Gonçalves, S. José do Recife, Affogados, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella, e da Boa Vista, que constituem o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 de novembro proximo vindouro pelas 9 horas da manhã, para que procedam a organisação da mesa, e mais actos relativos a eleição dos membros da assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, 6 de outubro de 1869.

Eu Joaquim da Silva Rego, que o fiz e escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi dirigido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal do Recife 1.º de setembro de 1869.—Illm. Sr. Tendo o Exm vice-presidente da provincia por officio de 24 de agosto proximo findo declarado a esta camara, que, havendo o governo imperial por aviso de 31 de julho ultimo determinado que se procedesse a eleição para um deputado á assembléa geral legislativa pelo 1.º districto desta provincia, afim de preencher a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de haver prestado juramento e tomado assento no senado o Exm. visconde de Camaragibe, tinha designado o dia 26 de novembro vindouro para a reunião dos eleitores no edificio já indicado em circular da presidencia de 19 de dezembro de 1860 (igreja matriz da freguezia de S. Antonio), pelo que a mesma camara recommenda a V. S. que convoque para a referida eleição os eleitores desta freguezia, os quaes devem reunir se no mencionado dia para aquelle fim, como fica dito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente.—*Francisco Canuto da Boa-viagem*, secretario.

Em cumprimento do referido officio convoco os eleitores deste municipio para a reunião do collegio no dia 26 de novembro proximo, afim de proceder-se á eleição de um deputado que deve dar este circulo para preencher a sobredita vaga.

Em consequencia do que devem comparecer na igreja matriz desta freguezia pelas 9 horas da manhãa do dia 26 de novembro acima declarado, os respectivos eleitores geraes, que compõem o collegio do Recife; os quaes são: de S. Fr. Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Afogados, da Varzea, de Santo Amaro Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, e da Boa Vista.

E para constar mandei affixar este na porta da igreja matriz desta freguezia, e publicar pela imprensa.

Recife, 8 de outubro de 1869.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se convida aos parentes das menores abaixo mencionadas, á virem recolhe-las ao collegio das orphãas, visto assim o haver resolvido a Illma. junta em sessão de 30 do mez findo.

Josepha, filha de Anna Rosa do Sacramento.

Adelaide, idem de Galdina Maria dos Anjos.

Josepha, idem de Senhorinha Joaquina dos Santos.

Maria, idem de Joaquina Candida de Cunha Nobre.

Anna, idem da mesma.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, constando-lhe que algumas pessôas do commercio desta cidade estão persuadidas de que o annuncio que elle fez publicar e o tem sido nas folhas diarias, convidando aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões a virem paga-lo até ao fim do corrente mez, livre de multa, não comprehende as casas de commercio; pelo presente declara que o supradito imposto, substitutivo do de 20 por cento sobre lojas, casas de desconto, etc., abrange todos os estabelecimentos commerciaes qualquer que seja sua denominação, bem como os escriptorios de advogados, solicitadores, medicos, etc., e todas as officinas: pelo que de novo faz certo que findo o corrente mez de outubro o referido imposto sobre industria e profissões será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho novamente faz publico que contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no corrente trimestre de outubro a dezembro de galinhas para os estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 7 do corrente, arrenda pelo tempo de 1 a 3 annos, o terreno que possue o patrimonio dos orphãos na estrada de Agua Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$ annuaes, pagando mais 100$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cabo.

Pela collectoria de diversas rendas da villa do Cabo avisa-se aquellas pessoas que foram collectadas venham satisfazer o imposto pessoal do exercicio de 1868 a 1869, visto estar a findar-se o praso.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor costeiro *Pirapama* para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Rosa Garcia Marques, Antonio Francisco dos Santos, Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Benjamin Constancio de Moura, Candido Grigorio dos Santos Siqueira, padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque (Iguarassú), Francisco Vieira Perdigão, conego João Pinto de Campos (2), Manoel Gomes de Mello, Dr. Pupilo Liberato Bandeira de Mello, D. Theodora Joaquina de Souza Braga, Dr. Tristão de Alencar Araripe (2).

Correio geral.

O Sr. Miguel J. C. Meira queira ter a bondade de comparecer á repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do sul.

PROGRAMMA.

GRANDE CONCERTO

Em beneficio do clarinetista brasileiro

Antonio Duarte Vianna.

Sexta-feira, 8 de outubro

Em os salões do Club Pernambucano.

Primeira parte.

1.—Grande e linda ouvertura executada pela orchestra.

2.—Grande phantasia tirada da opera D. Paschoal (por Cavallini), e executada no clarineto pelo beneficiado, e acompanhada pela orchestra.

3.—A Exma. Sra. prima-dona Clementina, cantará um pedaço qualquer do seu repertorio, e será acompanhado no piano pelo insigne maestro Geaidini.

4.—Carnaval de Napoles para flauta de (Henrique Folz) executado pelo habil flautista Salustiano Libanio Thenorio, e acompanhado no piano pelo distincto pianista brasileiro (o Sr. Claudio.)

5.—Grande phantasia tirada da opera Elisir d'Amore, por (Gallay) e executada no pistom pelo insigne professor Bento da Silva Ramalho, que pela primeira vez se faz ouvir pelo respeitavel publico pernambucano, e acompanhado no piano pelo insigne maestro Gialdini.

Segunda parte.

1.—Linda symphonia tocada pela orchestra.

2.—Difficeis variações para clarineto por (Cavallini) intitulada Canto Grego, tocada pelo beneficiado, e acompanhada pela orchestra.

3.—Romance *Eri tu che mac iací quell'angelo*, da opera *Un ballo in maschere*, cantado pelo distincto baritono da ex-companhia lyrica, o Sr. Lionida Boschini, e acompanhado no piano pelo maestro Gealdini.

4.—Variações sobre o carnaval de Veneza (por Paganini) e executado na rabeca pelo habil professor, o Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa, e acompanhado pelo maestro Gealdin.

5.—Divertimento para flauta, composto e executado pelo Sr. Salustiano, e acompanhado pela orchestra.

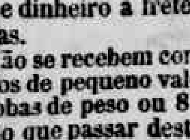
6.—Linda phantasia da opera Somnambula (por Cavallini) e executada pelo beneficiado e acompanhada á orchestra.

O beneficiado aproveita a occasião para agradecer de antemão aos seus collegas e irmão d'arte, o brinde que lhe fizeram em prestarem-se generosamente; o qual lhes agradecem cordialmente, protestando que sempre se confessará eternamente grato. Outrosim: o beneficiado participa ao respeitavel publico, que não poupou trabalhos nem fadigas, só afim de apresentar um lindo e variavel concerto, capaz de deleitar por duas horas, a este bondoso e respeitavel publico.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio Grande do Sul,

Vai seguir com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Loureiro, recebe alguma carga a frete, a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parahyba*, commandante Torres, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com brevidade para o porto acima mencionado o patacho nacional *Senhora das Neves*, de primeira marcha: para carga trata-se com o consignatario José Joaquim da Silva Gomes, á rua da Cadeia n. 52.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE Terrenos e esteiras para forrar casas.

O agente Pontual competentemente autorisado, venderá em leilão os terrenos seguintes sendo: o primeiro com uma frente para a rua da Saudade e outra para a rua da União, entre as casas terreas do Sr. Dr. Alcofarado e herdeiros do finado Luiz Gomes Ferreira, tendo 44 palmos de frente e 296 de fundos; o segundo em seguimento do primeiro, com os mesmos fundos, tanto de frente como de fundos, tendo uma frente para a rua da Saudade e outra para a dos Ferreiros: sendo ambos os terrenos foreiros a marinha; o terceiro com 300 palmos de frente e duzentos a trezentos de fundos, (sollo proprio) o qual acha-se defronte do muro dos sitios do Sr. Dr. Fonseca e o do Barão de Bemfica.

Na mesma occasião vender-se-ha 11 peças de esteiras para forrar casas, em estado perfeito e tendo 4/4 de largura, sendo n'um só lote ou em diversos, a vontade dos licitantes.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 12, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

a 8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 78 peças de mastiec de seda e de algodão ou fita elastica de borraxa, 17 duzias de camisas finas inglezas avariadas, e de uma caixa de canetas, pennas d'aço e botões de punho, etc.

HOJE

ás 11 horas da manhãa, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 4, primeiro andar.

LEILÃO De uma grande casa terrea com um sitio.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá uma casa terrea tendo commodos para grande familia e com um sitio, o qual tem bastante arvores fructiferas e uma cacimba com excellente agua para beber, em solo proprio, no principio da estrada dos Afflictos n. 23, tendo a frente para o becco do Espinheiro e muito perto das estações do Manguinho e S. José.

Os senhores pretendentes poderão examina-la e concorrerem ao leilão

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

no primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE DIVIDAS Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo.......

31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e......

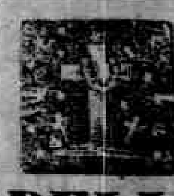
9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Eustaquio Antonio Gomes, e sua mulher D. Thereza E. S. Gomes, a professora publica da villa de Agua-Preta tendo retirado-se para N. S. do O' de Ipojuca para onde fôra removida, agradecem cordialmente a todas as pessoas daquella villa com quem tiveram a felicidade de entreter relações d'amizade, com especialidade ao Sr. Francisco Antonio das Chagas e sua familia offerecendo seus limitados prestimos no lugar onde ora residem.

Uvas e maçãas desembarcadas hontem.

Optimas uvas (soltas das caixas) muito doces, e maçãas: no deposito de pão e cestas: na rua larga do Rosario n. 36.



CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Auguste dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70

— Alugam-se duas escravas para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar

— Leoncia de Luna Freire, professora publica de instrucção primaria do sexo femenino da cadeira dos Arrombados, avisa aos senhores pais de familia que se acha com sua aula aberta desde o 1º do vigente.

PERDEU-SE

na povoação de Apipucos uma carteira contendo 90$000 e uma chave de relogio: a pessoa que achou, querendo restitui-la mediante uma boa recompensa, dirija-se ao hotel do dito lugar.

— O abaixo assignado pelo presente declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que desde esta data tem admittido como socio no seu estabelecimento de ferragens á rua Nova n. 37, o Sr. Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira, e passando a gyrar o dito estabelecimento sob a firma de Rodrigues & Hemeterio.

Recife 1º de outubro de 1869.

Hemeterio Maciel da Silva.

— Fugio do engenho Bola da freguezia da Escada, pertencente ao abaixo assignado, o mulato Franquelino, baixo, bonita figura, principiando a barbar, pés grandes e largos, e o dedo pollegar de uma das mãos aleijado de panaricio, e falla um pouco rouca, costuma mudar de nome e intitular-se forro; fugio com camisa e ceroula de algodão da mata, mas costuma furtar roupa e mudar de trage: quem o pegar póde leva-lo ao Recife a entregar ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, largo de S. Pedro, ou ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe e engomme, de bons costumes e de meia idade: na rua Bella n. 22.

— Os Srs. que são devedores ao estabelecimentos da rua da Imperatriz n. 15.

Confeitaria e café francez.

São rogados a vir pagar suas dividas até o dia 12 do corrente, senão querem ver seus nomes publicados neste *Diario* sem excepção alguma!

Aviso

100$000 de gratificação

Desappareceu na madrugada do primeiro do corrente, do sitio n. 16 no Chacon, defronte da estação (Casa Forte), dos trilhos urbanos, um cavallo ruço pedrez, grande gordo, clinas cauda pretas, e com signal de ferida de corda no pé esquerdo, porem já secca. Dá-se 100$ a quem levar dito cavallo, á casa de seu dono, n. 23 da rua da Soledade, d'esta cidade.

—Nesta typographia se precisa comprar dous caixilhos para alcovas, que tenham 11 palmos de altura e 5 de largura.

— Fugio no dia 29 do mez passado a escrava Severina, cabra, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, olhos pequenos, testa estreita, falta de dentes na frente, tem o dedo polegar ou o minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, beiços finos e bastantes róxos, levou uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas, e outro de lãa cor de cinza, e foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas ainda novo, chale de lãa cor de bonina, e um outro servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver occultada, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se, portanto, ás autoridades e mais pessoas, que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, 1º andar, ou á rua do Hospicio n. 47, que se gratificará.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Crespo n. 23.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noute do dia 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª) que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— Faz-se comida para fóra com asseio e promptidão: a tratar atraz da matriz da Santo Antonio, sobrado n. 18, 1º, andar por cima da taberna.

BEBERIBE.

Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe, com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou aplicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE @ ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas lojas de dragas.

AVISO

Para fazer partilha, vende-se por barato preço duas pequenas casas, uma de taipa em máo estado e outra de um oitão, frente e fundo de tijolo, em chão foreiro, e um pôço para peixe, na rua do Carneiro, freguezia dos Afogados: a entender-se com Francisco José Ferreira Bastos, na rua de Santa Cecilia n. 37.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA.

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem na reunião da assembléa geral, no domingo 10 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 6 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino.
Manoel Lopes Ferreira.

Hotel União, rua do Hospicio n. 84.

Este novo estabelecimento fornece comedoria com promptidão e aceio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos terá mão de vacca e outras iguarias, todos os dias haverá papas de diversas qualidades; assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda concorrencia e protecção, visto ter um bom cozinheiro.

Corpo patrioco de lanceiros.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante, scientifico aos Illms. senhores officiaes e praças deste corpo, que domingo, 10 do corrente, as 5 horas da tarde, haverá exercicio no sitio do mesmo senhor commandante, á Porta-d'agoa, em Apipucos.

Secretaria do corpo patrioco de lanceiros em 5 de outubro de 1869.

Severino Duarte,
Tenente-secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, que saiba bem cosinhar, e seja de muito bons costumes. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Na rua do Imperador n. 38, loja, precisa-se de um criado.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

O escriptorio d'esta companhia foi transferido para o primeiro andar do predio n. 35 da rua Nova, entrada pela rua das Flôres n. 14, o qual estará aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde

Recife, 4 de outubro de 18 9.

João Joaquim Alves,
1º secretario interino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar: na rua da Cadeia n. 10.

O tenente-coronel commandante e officiaes do batalhão da guarda nacional n. 54, convidam aos parentes e amigos do finado tenente cirurgião do mesmo batalhão Herculano Fortuna Pessoa, para assistirem a uma missa de requiem que será celebrada na matriz desta villa, sabbado 7 do corrente, as 6 horas da manhãa. Villa do Cabo 6 de outubro de 1869.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simor & C., largo do Pelourinho n. 7.

— Precisa-se de uma familia capaz que se encarregue de lavar e engommar roupa de homem com toda a perfeição e asseio, e se responsabilise por qualquer falta ou troca: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Da-se 1:300$ a juro de 1 1/2 0/0 com segurança em predio dentro desta cidade: a tratar na rua da Palma n. 63.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Precisa-se de comprar um escravo de meia idade; quem o tiver appareça no pateo de Terço n. 63

— Aluga-se uma boa casa para passar a festa, na povoação do Monteiro: á tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de alugar um piano ou comprase: á pessoa que tiver derija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua da Praia n. 58.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com muito boa agua de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe; outra dita pequena junto a mesma; a fallar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, paga-se bem: á tratar na rua Nova, loja numero 11.

— Manoel Lopes Ferreira, tendo vendido a taberna sita á rua nova da Cadeia n. 7, julga nada dever; e quem se julgar credor apresente sua conta no prazo de oito dias contados d'esta data, na rua do Rangel n. 3, e roga a seus devedores que no mesmo prazo venham pagar o que devem, afim de não serem executados.

Recife, 2 de outubro de 1869.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua da Senzala-nova n. 112, 3º andar.

— Precisa-se de uma criada portugueza de conducta afiançada, para curar de meninos em uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: a tratar na rua do Crespo n. 12, escriptorio.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Omnibus para Olinda.

Francisco C. de Medeiros avisa ao publico que do dia 9 do corrente havera omnibus para a dita cidade as horas seguintes: do Recife para Olinda as 8 horas da manhãa, e a tarde as 3 1/2 e 5 1/2, de Olinda para o Recife as 7 e 9 da manhãa, e a tarde as 4 1/2, sendo o preço 500 rs. por viagem.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Lingoeta n. 1.

Pão inglez

de excellente fabrico, todos os dias, das 6 as 7 horas da manhãa, na rua da Camarão n. 13.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua Direita n. 84,

— Na padaria da rua Direita n. 24 precisa-se alugar dous escravos para o serviço da mesma.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras que sejam perfeitas e pagam-se bem: na rua do Brum numero 100.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

— O bilhete inteiro garantido n. 1490 da loteria 123ª que tem de correr no dia 16 do corrente, pertence ao Sr. Herculano Julio de Albuquerque Mello, morador em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 11.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço interno e externo n'uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

AVISO

Silva & Neves declaram pelo presente, que desde 6 do corrente, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Lauriano José de Oliveira. Recife, 6 de outubro de 1869.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Irmandade do senhor dos Passos, na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos os irmãos desta irmandade para mesa geral de eleição no dia 10 do corrente mez, domingo, as 10 horas da manhãa, no respectivo consistorio

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aluga-se

o sitio na estrada da Torre do finado Diogo José da Costa, com boa casa assobradada, cocheiras para carros e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim, arvores de fructo, com todas as commodidades: quem pretender appareça na rua Nova n. 12.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

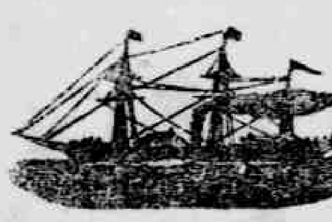
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais intereesante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos da FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

...achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
EO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiènique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiènique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiènique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7/A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthelomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Afiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

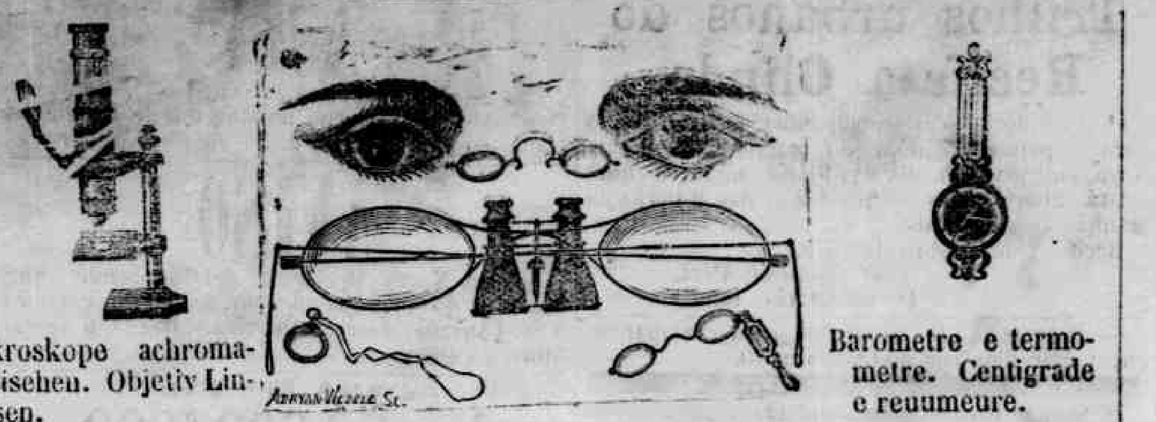
1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

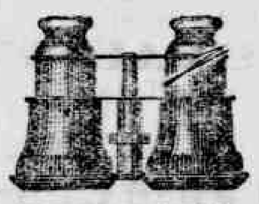
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os teres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

LOJA

DE

PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48

Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todasas côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas, a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre...........	15$000
1 queijo prato.............	6$000
1 dito flamengo..............	3$000
6 latas de marmelada fina..........	6$000
1 caixa de paças.............	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor...........	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato................	6$000
1 dito flamengo...............	3$000
1/2 caixa de paças...............	4$000
6 latas de marmelada..............	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)............	4$500
1 queijo prato................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas..........	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

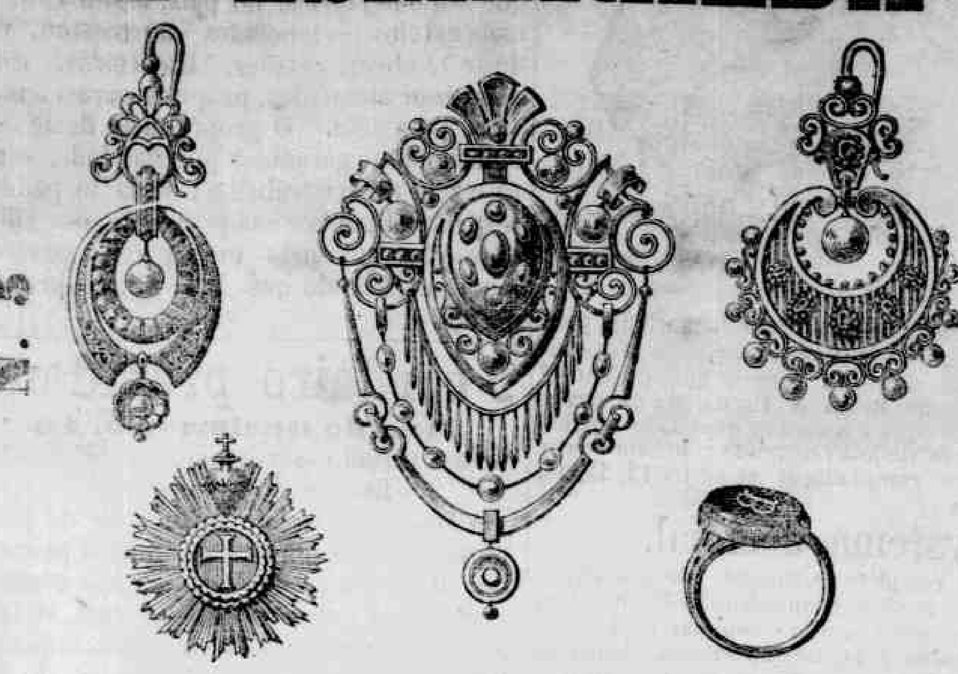
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, freguezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.
E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colmnnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Alugam-se por festa ou por anno tres casas terreas, sendo duas de pedra e cal nos Arrombados, uma dellas é grande e a outra é pequena, a grande tem 5 salas, 7 quartos, cozinha fóra, casa de preto, quintal murado, cacimba e arvores de fructo; a pequena tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto; a terceira que é de itape, em Beberibe, no sitio Matumbo, tem 2 salinhas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto: quem as pretender dirija-se a seu proprietario. nos Arrombados, ou na rua da Roda, sobrado n. 44, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Deseja-se com urgencia fallar ao Sr. Francisco da Costa e Silva, que se diz negociar em fazendas, sobre uma sua letra passada a Guimarães & Silva, firma fallida nesta praça, á praso de nove mezes, e já vencida. Pede-se mais ao respeitavel corpo commercial ou quem ao mesmo senhor conhecer, dê alguns esclarecimentos sobre sua residencia etc., á rua de Santo Amaro e travessa do Lima n. 2

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre para pequena familia, e tambem de um moleque ou negrinha: na rua do caes Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

Precisa-ss

de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na travessa da rua das Cruzes n. 12.

Obra curiosa.

Está impressa e exposta á venda pela quantia de 1$000 cada exemplar a obra intitulada.

E' um monumento de especialidades brasileiras, em verso, senão sublime, mas de portuguez de bom cunho e de uma vercificação deleitavel.

As notas em prosa são utilissimas pela sua originalidade, contendo até receitas uteis á diversas enfermidades.

Este pequeno livro em brochura é o unico que ha no Brasil, proprio para as escolas, e é digno de todos os Brasileiros que prezam o bem de seu paiz: nas livrarias dos Srs. Lailhacar e Nogueira.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados

pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo

os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos

notadas com as instituições e decisões posteriores até a presente publicação

por

Francisco Augusto de Almeida
1º escripturario
da
recebedoria de Pernambuco:

acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições acima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções, em dous lotes, sendo um de 20, dos ns. 831 a 850, e outro de 10, de ns. 791 a 800. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4. Recife 6 de outubro de 1869.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

FEITOR

Precisa-se de um feitor de boa conducta, forte e vigoroso, que seja casado, para serviço de sitio e a direcção dos escravos: a tratar na fabrica de rapé, rua do Mondego n. 107.

Concerto vocal e instrumental.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que não tendo sido possivel levar a execução no tempo e lugar annunciado neste Diario de 14 de setembro, o concerto variado que elle deseja dar, para divertimento e distracção do publico, pretende realisar e cumprir sua promessa no dia 14 deste mez, na antiga sala de dansa da sociedade Recreio Pernambucano, largo do Carmo n. 9, 1º andar. Persiste aquelle mesmo programma com a alteração apenas da terceira parte, pois que não é possivel haver dansa, por não se prestar a isso a sala mencionada. Os bilhetes distribuidos são os mesmos que darão ingresso ao dito concerto.

Recife 7 de outubro de 1869.

José Coelho Barbosa.

— Precisa-se de um menino de 11 a 12 annos, prefere-se portuguez dos ultimos chegados da Europa: na rua do Rangel n. 41.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e pratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

— Compra-se um escravo de meia idade: a tratar no pateo do Terço n. 48, refinação.

Estrada de ferro do Recife á Olinda.

Compram-se dormentos de madeiras das qualidades seguintes: sicupira, oticica, amarello, cedro e pinho creosatado, e outras madeiras de duração para o chão, tendo as dimenções de 10 palmos de comprimento, 7 1|2 a 8 1|2 pollegadas de largura e 3 1|2 a 4 pollegadas de grossura. Contrata-se qualquer porção de 100 para cima, devendo os concorrentes apresentarem as suas propostas até o dia 20 de outubro corrente, ao meio dia, no armazem da companhia junto a ponte de Santa Isabel. devendo todos se acharem presentes a hora e lugar indicados para verem abrir suas propostas.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Compra-se

dous carros de alfandega para bois e duas carroças de aterro, grandes: no escriptorio da companhia Pernambucana.

VENDAS.

— Na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes, vendem-se rolos de sicupira para obras de carros, e ramas de canelleiras para festas.

— Vendem-se quatro bandas de amarello para fabrico de canoas, 2 grades de ferro com 6 palmos de largura e 12 de altura, e uma divisão de amarello com porta para escriptorio, obra muito bem feita, tudo por preço commodo: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

ATTENCAO

Vende-se a casa terrea sita na rua do Nogueira n. 14, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, reedificada de novo: a tratar na escadinha da alfandega n. 3, armazem.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

Tijollos de marmore
Vendem-se

De 8 1/2 polegadas por face á....	560
De 9 ditas de dita á.........	590
De 10 ditas de dita á..........	640

á tratar na Ponte de Uchôa n. 17, casa terrea cinzenta, pouco adiante do sitio do Dr. A. de Oliveira.

Novidade, novidade!

Chegou pelo ultimo vapor só para a loja da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C. successores de José Gomes Villar, ricas chapelinas de palhas e de blond, ultima moda de Paris.

KELLER & C., rua da Cruz n. 55, recebem encommendas de quem quizer se utilisar das producções do bem conhecido estabelecimento geographico e topographico de

Wurster Rendegger & C.

WINTERTHUR NA SUISSA

Premiado nas exposições de Londres e Paris o qual se encarrega da lithographia e impressão de cartas geographicas, plantas de cidade, plantas de emprezas technicas e de qualquer trabalho importante deste genero.

No escriptorio dos mesmos acham-se algumas amostras das producções do dito estabelecimento.

— Vende-se uma escrava bonita figura e com habilidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 66, segundo andar.

— Vende-se um bom preto de 30 annos, cozinheiro, de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma preta de 20 annos, bonita figura, vinda do mato; lava muito bem: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se duas mulatas de 20 annos, uma outra de 30 annos, uma preta de 30, todas com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

Aluga-se

para banhos do mar, uma casa junto a igreja de S. Pedro; a tratar na cocheira de carros funebres, na rua do Imperador.

VENDE-SE

uma casa terrea na rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na cocheira de carros funebres, na rua do Imperador.

— Vende-se uma meia-agoa na travessa do Marisco: quem quizer dirija-se a rua do Rangel n. 7, taberna.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato. : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques moderaos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com aguihas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	160
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	160
Fita de coz peça a 480 e . . .	580
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos tanto para mesa, como para despensa, o seguinte:
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o padrão francez, (metrico decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

— Santos Falcão & C., rua da Cadeia n. 45, receberam um novo sortimento de casemiras de côres, as melhores que tem vindo a este mercado, tanto em fazendas, como em padrões. No mesmo estabelecimento encontrar-se-ha ás afamadas modas *Alacalier*, bem como um lindo e variado sortimento de calçados para homens e senhoras, do primeiro fabricante de Paris.

45—Rua da Cadeia—45

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 19.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.	Folha de ferro.
Cylindros para padarias.	Balanças americanas.
Arados americanos.	Tinas de madeira americanas.
Carrinhos de mão.	Pás de ferro ditas.
Machinas para cortar capim.	Baldes de madeira ditos.
Cannos de chumbo.	Ternos de bandejas finas.
Bombas de Japy.	Trens completos para cozinha.
Ditas americanas.	Peneiras para padarias.
Telhas de ferro galvanisadas.	Baldes galvanisados.
Folhas de zinco finas.	Correntes de ferro para almanjarras.
Ditas de cobre e latão.	Espingardas e rewolvers.
Ferro de todas as qualidades.	Guarda comidas.
Arcos de ferro.	Ferros a vapor para engommar.
Folha de Flandres.	Moinhos para refinações.
Machados americanos.	Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Facões ditos.	Serras avulsas para machinas.
Balaios e cestas de verguinha.	Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Vassouras americanas.	Latas de gaz,
Folles de todos os tamanhos.	
Tornos e safras para ferreiros.	

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho eanumera-los.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Os abaixo assignados que formaram o corpo de choro do ex-theatro de Santa-Isabel, desenganados de tantas promessas, em tão curto periodo de tempo desvanecidos, sendo todos pais de familia, e devendo voltar á seus lares, não lhe resta outro meio senão recorrer á benevolencia do magnanimo publico desta cidade, o qual foi sempre o primeiro na philantropia; neste intuito confiam os abaixo assignados em sua bondade, querendo assim levar á sua patria chara lembrança do Bracil. Os mesmos auguram muita felicidade aos generosos corações. Desde já os abaixo assignados protestam fazer publico os nomes daquelles senhores que se dignarem concorrer com o seu obulo para esse fim tão justo.—Androetto C., Altavilla G., Albinolo C., Zoratti L., Raineri F., Saccomano F., Boara Q., Baggio P., Raineri T., Raineri C., Albinolo A.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE
DEPUREL

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á libra.
E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio: a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 19

Musselinas de côres finas e mordernas, covado 480 rs.

Cambraia de côres—organdy, covado 320 rs.

Cambraia Victoria para todos os preços.

Alpaca liza de todas as côres, covado 640 rs.

Alpaca da Escocia, trançada com litras, covado 800 rs.

Lãa com listras de côres transparentes, covado 700 rs.

Poil de chevre de diversas côres.

Toalhas para rosto, uma 500 rs.

Ditas felpudas.

Fustão branco e amarello, covado 640 rs.

Basquinas bôa fazenda e enfeitadas com gosto a 23$000.

Espartilhos modernos a 5$000.

Saias de lãa com barra a 6$000.

Córtes de cazemira, lindas côres e bôa fazenda a 8$, 9$ e 10$.

Atoalhado de linho, bramante, algodão alvo trançado, lençóes de linho, cobertas, camisas inglezas de linho e algodão, collarinhos, guardanapos de linho, balões para senhoras e meninas, chapéos de sol de seda, lenços de cambraia de linho, ditos de dita de algodão e lenços da China.

Estamenha a melhor do mercado, covado 2$200.

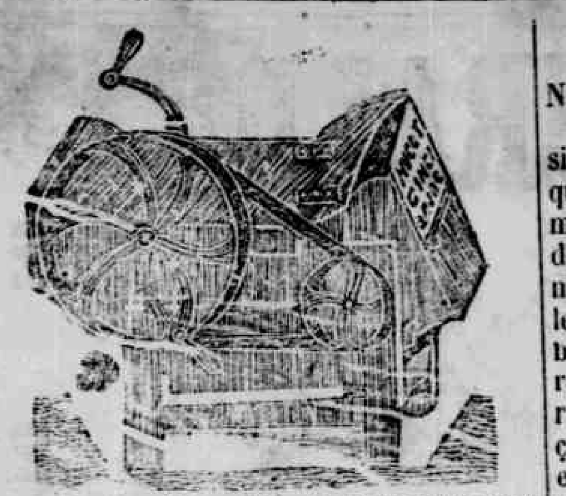
Roupa feita.

Bom sortimento de roupa feita para homens e apromрta-se por medida por commodos preços.

A rua do Queimado n. 19

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, moiduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelecimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

— Vende-se um moinho de vento, um de roda de balanço, um moinho para cafe, um telheiro de zinco: quem os pretender dirija-se á rua do Pilar numero 25.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

— No armazem de Cunha Irmãos & C., rua de Madre de Deos n. 34, vende-se vinho do Porto, de Pasto, e fino, em garrafas e barris, de Menezes, Chamico, e outras marcas acreditadas, vinho de Pasto, imitando o Figueira, em barris de 5º e 10º. Chegou ultimamente superior vinho verde, marca Menezes, em quartos.

Cera de carnauba.

Retalha-se barato para acabar.

DEPOSITO
Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel á vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamólhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os otorços para servir o respeitavel publico o melh or que for possivel, e sendo principiantes e luteando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e tisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camaféos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

— Vende-se um casal de escravos casados e um moleque, chegados ultimamente do sertão; teem muito boa conducta, e o escravo é optimo sapateiro: na praça da Boa-Vista n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 1$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas es as cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençoes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do exido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BREU

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n. 26.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$480 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Vigario n. 16, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & C., vende-se mercurio, vinho engarrafado MENERES, ancoretas especiaes, cal de Lisboa cera em velas, chapagne e cognac, carvão animal, vidros em caixas.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fugaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo . . 2$000
A VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na LOJA DA BONANÇA N. 63 preço de cada papel 100 rs.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço muito commodo a armação e balcã da taberna Flor do Brasil, na rua da matriz da Boa-vista, esquina da rua Velha, hoje officina de marcineiro, cuja armação se acha fóra do seu lugar, porém em perfeito estado para qualquer estabelecimento: a tratar na dita officina, onde verão os pretendentes a dita armação, ou com Rufino Manoel da Cruz Consseiro, no caes de Capibaribe n. 8, e rua do Lima, em Santo Amaro n. 32.

— Vendem-se duas casas terreas de n. 15 na rua de Santa Rita, e outra no fundo desta de n. 8, na rua de Santa Rita-nova, ambas em solo proprio: a tratar na rua da Aurora n. 32 A, com o agente Enzebio.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16: a tratar na rua de Hortas numero 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 de setembro corrente o preto crioulo Julião, com os signaes seguintes: altura regular, pernas arqueadas, usa suissas, tem 45 annos de idade, pouco mais ou menos. Este escravo pertenceu e foi comprado á Sra. D. Athanazia Maria do Espirito Santo, viuva de João Manoel de Souza Vianna, moradora no Curato de Bom Jardim. Suppõe-se com fundamento, que este escravo se tenha dirigido para aquella comarca, bem como ha razões para suppôr que elle alli esteja acoutado em casa de algum parente de sua ex senhora: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o capturarem e enviar á rua Nova n. 46, onde se indemnisará qualquer despeza, e se gratificará, sendo mister. A abaixo assignada protesta de pelos meios legaes proceder contra quem quer que tenha dado couto ao referido seu escravo, por isso que está convicta de que o dito escravo fôra seduzido para fugir.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Fugio, fugio, fugio

do engenho Jaguarão, do termo de Serinhãem, o escravo Luiz, crioulo, com idade de 32 annos pouco mais ou menos, pertencente ao abaixo assignado, cujo escravo foi comprado ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, como procurador do Sr. Francisco Mendes dos Santos, morador no Brejo da Madre Deus, e tem os signaes seguintes: altura regular, testa grande e carnuda, olhos pequenos e encarniçados, pés seccos, e manqueija, por soffrer de cravos; tem no braço direito do lado de dentro um caroço, que parece lobinho, e nas costas e nadegas marcas de chicote ja velhas; levou camisa e calça nova de algodão azul e chapéo de couro ja velho e mais roupa; sahio com o cabello cortado, tendo barba por baixo do queixo: quem o pegar, leve-o ao referido engenho ou na cidade do Recife, a entregar ao Sr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que será recompensado: recommenda-se ás autoridades policiaes captura d'elle

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos

Attenção.

Fugio a 1 de outubro, do engenho Matto Grosso, propriedade de João Bento de Gouveia, o escravo Manoel, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, conhecido por Manoel Pachola, tem os seguintes signaes: estatura media, cor preta, dentes alvos, cara secca, corpo bem feito, tem algumas marcas de chicote ainda frescas, levou alguma roupa: roga-se a quem o apprehender que leve-o a seu senhor no dito engenho, ou em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

— Está fugida desde o dia 20 de junho proximo passado a escrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 18 a 19 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas: roga-se ás autoridades policiaes e a quem convier a sua captura, que se gratificará satisfactoriamente, em casa do seu senhor, rua do Henrique Dias, n. 20.

== Damião, cabra, de 22 annos de idade, não tem barba, cabellos pegados, muito manso no fallar, boa estatura, quando anda é muito apressado, bem corpulento, queixadas muito largas, e quem olha parece inchação, tem muitas cicatrizes de chicote nas costas, e está com as pernas feridas provenientes de furos, levou chapéo de baêta velho, camisa de chita; este escravo foi de Clementino José Baptista, morador em Santa Rita da Parahyba, e comprado pelo abaixo assignado ao Barão de Nazareth: quem o pegar entregará no Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, que será gratificado. Suppõe-se ter ido para a cidade da Victoria.

Antonio F. C. Lins.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Neste apoio que presto ao projecto do nobre ministro, creio ser acompanhado, não só pela casa, como pelo paiz; entretanto, como a questão não é de confiança politica, eu, por maior que seja o respeito que tributo ao nobre ministro, a amizade que lhe tenho, reservo o direito de offerecer algumas considerações aos artigos do projecto naquillo que elles forem susceptiveis de ampliação, restricção ou emenda.

Desta forma contribuiremos todos nós ou para que o projecto fique mais completo ou se mostre superior á critica, presumpção que por certo não domina o nobre ministro da justiça, porque não a tem a respeito dos seus trabalhos os homens de verdadeiro merecimento.

Obrigado pelo regimento a discutir o art. 1º sem enunciar-me sobre a generalidade do projecto, cumpre declarar, acompanhando o meu nobre amigo e collega, deputado pelo Maranhão, que prefiro o artigo do projecto do nobre ministro da justiça á emenda da commissão.

O Sr. Pereira da Silva e outros Srs. Deputados: — Apoiado.

O Sr. Heraclito Graça: —Antes, porém, de entrar em uma analyse detida do artigo e seus paragraphos, julgo imprescindivel, á vista do discurso do nobre ministro, expender algumas considerações e idéas geraes sobre o systema da policia judiciaria, para maior clareza da discussão.

Senhores, seguramente que não tratamos aqui da policia administrativa, e sim da policia judiciaria criminal.

A policia administrativa é preventiva, o seu caracter é a vigilancia, é de previdencia; mantendo a ordem publica, ordinariamente manifesta-se por medidas geraes; remove as causas de perturbação, promove e zela o bem estar da sociedade.

A policia judiciaria só apparece para indagar dos delictos, cuja perpetração a policia administrativa não pode impedir, collige as provas e os indicios, e com elles eentrega aos tribunaes os delinquentes que prendeu em flagrante. A policia judiciaria é, pois, a chave do processo criminal.

Sabemos que no processo criminal ha tres periodos distinctos, ha tres séries de actos diversos em sua natureza, posto que tendentes ao mesmo fim: são a policia judiciaria, a formação da culpa e o julgamento, a policia judiciaria colligindo os primeiros elementos do crime; a formação da culpa, qualificando os factos e determinando quem é o suspeito de ter commettido o crime, á vista das provas que reunio para o julgamento; este, apreciando os factos e os crimes, conhecendo da innocencia ou criminalidade dos delinquentes, e proferindo a sentença final.

Esses tres actos ou periodos distinctos do processo judiciario tem um fim commum, que é preparar e fundamentar a decisão da acção criminal; tem uma missão especial, que é formar successivamente os elementos da instauração da culpa, da accusação e do julgamento.

Daqui vê-se que a policia judiciaria é uma especie de instrucção preparatoria que precede o justifica a formação da culpa; principia sua razão desde que o delicto se manifesta causando alarma na sociedade; prende os delinquentes no flagrante delicto, collige os indicios e provas do crime, assignala-o, o transmitte, o mais breve possivel, á autoridade judiciaria os actos desta averiguação preliminar.

Obrando assim, a policia judiciaria facilita a instrucção, supprindo provisoriamente a justiça ausente; d'onde forçoso é concluir que se por um lado a policia judiciaria, como sentinella avançada da justiça, como seu primeiro auxiliar, deve ser investida de todos os meios de acção indispensaveis ao cumprimento de sua missão, pela razão de interessar á sociedade que nenhum crime fique impune á falta de immediata prisão de seus autores, e da pesquisa da prova, por outro lado, senhores, é preciso que a policia judiciaria se limite só e só á sua missão preparatoria, não invadindo o dominio da justiça, lançando unicamente a base do processo, assentando a primeira pedra do edificio juridico; e como garantia individual, definindo-se na lei a sua organisação, quaes os seus agentes, as condições da nomeação delles, seus direitos e attribuições, o modo de exercicio de suas funcções, e as formalidades que o desempenho destas funcções devem observar.

E' esta a linha divisroi a entre a policia judiciaria a justiça; são estes os principios que ensina Fausti e Helie, e que aprendi nos escriptos de Margin, Mitternmaier, e outros autores de igual nota.

Acho-me, portanto, em divergencia com o nobre ministro da justiça na applicação destes principios ao projecto em discussão, e em face dos que hontem S. Exc. aqui enunciou.

Passo a tratar do artigo em discussão analysando o segundo as idéas que tenha ácerca da policia judiciaria.

O art. 1º do projecto do nobre ministro da justiça occupa-se com a enumeração do pessoal da policia, e com as condições da nomeação de alguns dos seus agentes, consagrando tambem a incompatibilidade das funcções policiaes e judiciarias. Segundo este artigo, o pessoal da policia compõe-se dos chefes de policia, delegados, subdelegados, agentes ostensivos, secretos, guarda policial, instituida especialmente para execução da autoridade e carcereiros. Combinado o artigo com as leis vigentes, vemos que incorre elle em defeito, deixando de dizer quas são os agentes de policia ostensivos, e que guarda policial é essa instituida para executar as ordens da autoridade. E' mister toda a clareza na lei.

Senhores, o que se comprehende na accepção agentes de policia? Serão estes só os actuaes inspectores de quarteirão? Comprehenderá tambem os escrivães, que muitas vezes são auxiliares da policia, e outras vezes executores de ordens superiores?

Se assim é, empregue-se de preferencia o nome conhecido. Se não é, o nobre ministro precisa a creação de novos ou mais numerosos agentes, afim de que a policia preencha a sua missão, devemos ser esclarecidos.

Disse o nobre ministro da justiça em resposta a observação identica feita pelo meu illustre collega e amigo daputado pelo Maranhão, que compondo-se a policia de agentes administrativos podia o governo crea-los como fosse conveniente.

Não posso concordar. Se até certo ponto parece indifferente ao corpo legislativo saber o numero dos agentes de policia, uma vez que elles não sejam retribuidos, não podemos deixar de conhecer e determinar as funcções desses agentes e as formalidades com que hão de ser executadas.

Pergunto eu, esses agentes cuja creação o nobre ministro da justiça julga necessaria, podem prender sem mandado, dar buscas, penetrar no domicilio dos cidadãos, inquirir testemunhas, nomear peritos, lavrar autos?

Qualquer destas attribuições é importante não se póde baratear.

O meu nobre collega, deputado pelo Maranhão, disse muito bem, que neste ponto era inadmissivel a delegação conferida ao governo, embora amigo e de plena confiança. O nobre ministro, zelando a pureza do syetema represeatativo, apressou-se a declarar que não aceitara delegação de attribuições privativas do corpo legislativo.

A's razões dadas pelo meu illustre collega e amigo, eu accrescento que, sendo a policia judiciaria composta de autoridades administrativas, é perigoso armar o governo de modo que no supposto ou exagerado intuito de garantir os interesses da repressão dos crimes, opprima a liberdade civil, que acha o seu escudo na imparcialidade do poder judiciario independente.

O que digo, senhores, quanto aos agentes ostensivos de que trata o projecto do nobre ministro da justiça abrange a força publica, instituida especialmente para a execução das ordens da autoridade.

Que força é essa? E' a força policial que conhecemos? Se é, dê-se-lhe o seu verdadeiro nome, quando mesmo a força publica por ser reputada parte da organisação da policia indiciaria, cujas ordens apenas deve cumprir, como já se ponderou.

Pareceu-me hontem ouvir ao nobre ministro da justiça que a força publica a que se refere o projecto é a força policial, mas com uma outra organisação dada pelo poder central.

Senhores, com o meu nobre amigo e collega, deputado pelo Maranhão entendo que depois do acto addicional a creação e organisação da força policial pertence exclusivamente ás assembléas provinciaes.

O nobre ministro da justiça contestou esta opinião camo uma consulta do conselho de estado, da qual foi relator o finado conselheiro Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, de gloriosa memoria. (Apoiados.) A autoridade tão respeitavel opponho outra não menos valiosa, a do finado visconde de Uruguay, o qual na sua obra sobre as assembles provinciaes contesta com superioridade os fundamentos da consulta, e invoco para o direito constante em que as assembléas provinciaes se têm mantido de não só fixar, como de organisar os corpos de policia; e, senhores, em materia de lei a praxe é o seu melhor interprete.

Os agentes secretos da policia de que trata o projecto do nobre ministro da justiça foram supprimidos pela illustre commissão no seu projecto substitutivo?

Senhores, tenho tanto receio do vago, que neste ponto prefiro á redacção do substitutivo da illustre commissão do projecto a do nobre ministro da justiça. Fallou este claramente em agentes, ostensivos e agentes secretos. O substitutivo diz simplesmente: « agentes da policia », não exclue os secretos, simplesmente os contêm. A redacção, pois do substitutivo da illustre commissão é insidiosa, sem injuria alguma aos seus dignos membros.

Comprehendo que a policia administrativa tenha agentes secretos para a policia judiciaria, são elles um mero luxo.

A policia administrativa, que tem por dever velar na segurança geral, pairando suas vistas por toda a parte, recolhendo todos os rumores, afastando as causas de desordem, perserutando até o pensamento, póde precisar de agentes secretos; mas a policia judiciaria, que só funcciona depois que o crime apparece, que necessidade tem delles?

Sou inimigo da policia secreta: degrada e perverte os costumes; systema de espionagem, de delação, de traição, compadece-se apenas com a indole dos governos despotas e dos goverdos fracos. Basta para repelli-la a consideração de que para preencher seus fins dá leis á autoridade, obrigando-a muitas vezes a pactuar, a transigir com o crime.

(Ha um aparte.)

De que agentes serve-se a policia secreta na França? Vivien o confessa: entes sem dignidade de caracter, sem nobreza de costumes, cavalheiros de industria, malvados e especuladores. O mesmo ha de succeder entre nós.

Disse eu hontem n'um aparte que na Inglaterra a policia judiciaria não emprega agentes secretos. Contestou-me um illustre deputado pela Bahia, o Sr. Affonso de Carvalho, que sinto não se ache agora presente; contestou-me o nobre ministro da justiça firmando-se no orçamento daquella nação.

Não costumo soltar proposições aéreas, para estar em erro, aborreço o pedantismo e a mera sciencia, sempre vã e pretenciosa. Entendo que uma das condições do cumprimento do dever do homem publico é o estudo, e o estudo constante. (Apoiados).

E, pois, asseverei que na Inglaterra não era conhecida a instituição da policia secreta, autorisado por escriptores dignos de fé. Fundei-me em Mittermayer e Léon Faucher.

Nos seus tão encarecidos *Estudos sobre a Inglaterra* diz este ultimo escriptor, tom. 1, pag. 218:

« No exercicio da vigilancia a policia franceza emprega agentes secretos e agentes publicos; estes são os *unicos* cujo concurso a policia ingleza admitte.»

A' pag. 219, accrescenta:

« A policia secreta será necessaria a manutenção da ordem publica? Penso que não. Creio, e já o disse mais acima, que o nome só da policia tornou-se um opprobrio na França, por causa da natureza *mysteriosa* dos meios e do caracter pouco moral dos agentes que ella emprega; ao passo que se na Inglaterra a policia é universalmente respeitada, póde-se sem hesitação attribuir sua popularidade á *franqueza* e á dignidade de seus processos. Todos os homens que tem experiencia nesta materia, M. Miller em Glasgow, M. Writty em Liverpool, e M. Beswick em Manchester são adversarios da policia secreta. Ufanam-se de nunca ter recorrido a ella, e acham no ardor com que todo o cidadão se presta a dar-lhes esclarecimentos e indicações sobre os delictos e seus autores auxilio muito mais importante do que poderiam receber de agentes secretos.»

Mittermayer, na sua obra sobre o processo criminal da Inglaterra, Escossia e dos Estados-Unidos, edição de 1868, a pags. 130 a 131, fallando da grande concentração de poder que existe nas mãos da policia ingleza, diz:

« A *publicação* dos agentes de policia na Inglaterra é uma garantia contra qualquer abuso do seu poder,»

Estas citações são decisivas.

Se ferre, é com Mittermayer e Léon Faucher; desejaria saber com quem acerta o illustre deputado pela Bahia, o Sr. Affonso de Carvalho.

O nobre ministro da justiça appellou para o orçamento inglez. A verba existe não para a policia judiciaria; será applicada com a prevenção de crimes politicos, contra as conspirações com que o governo tem lutado, como ultimamente a dos *fenianos*.

Senhores, a conveniencia da nomeação dos chefes de policia pelo Imperador e d'entre os bachareis formados em direito, foi sustentada tão vantajosamente pelo meu illustre collega deputado do Maranhão e pelo nobre relator da commissão de justiça criminal, que escusado é accrescentar observações a respeito.

Como garantia, porem, da bôa execução de funcções tão importantes que entendem com o direito individual, reputo indispensavel a idéa consignada na emenda do nobre deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro, a exigencia de quatro annos de pratica afim de que o bacharel possa ser nomeado chefe de policia.

Assegurou o nobre ministro da justiça ser sua intenção jámais empregar em tão importante cargo moços sahidos das academias, sem habilitações desenvolvidas em certas funcções.

Outra cousa não era de esperar do zelo do nobre ministro da justiça; mas o nobre ministro ha de ter successores, e o arbitrio em nosso paiz é uma arma perigosa: convem coarcta-lo.

O tirocinio de quatro annos não é excessivo. Hei de sempre lembrar-me de que na provincia do Maranhão os peiores chefes de policia que tivemos, os mais imprudentes, menos aptos, menos cumpridores dos seus deveres foram aquelles moços que ao fim de quatro annos de promotores e juizes municipaes obtiveram a nomeação para aquelle melindroso cargo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — O melhor chefe de policia que tivemos no Rio de Janeiro foi o Sr. conselhiro Eusebio de Queiroz.

O Sr. Araujo Lima: —Tinha mais de 30 annos.

(Ha outros apartes).

O Sr. Heraclito Graça: — Senhores, para o cargo de chefe de policia não basta o conhecimento do direito ou certa pratica do fôro; é preciso, alem de dotes naturaes, a experiencia do mundo, o conhecimento dos homens e das cousas o que só os annos podem dar.

Sr. presidente, o § 2º do art. 1º trata da suspensão do chefe de policia feita pelo presidente da provincia.

A primeira vista pareceria ocioso este paragrapho, visto que no regimento dos presidentes da provincia se lhes confere a attribuição de suspender os empregados publicos. A suspensão, porem, de que cogitou o projecto, não resulta da pratica de crimes que reclamem a responsabilidade, basea se om motivos de conveniencias da administração publica. E' uma necessidade, como o nobre ministro expoz.

Entretanto, senhores, se adopto a disposição do § 2º acho ociosas as palavras *por conveniencia* publica. O artigo está redigido assim: « Os presidentes de provincia poderão motivadamente suspender o chefe de policia por conveniencia publica.» Sabemos que a conveniencia publica é o regulador de todos os actos das autoridades; presuppõe se a lei, tanto mais exigindo-se aqui que a suspensão seja motivada.

Mando neste sentido uma emenda á mesa.

Quanto á pessoa que deva substituir o chefe de policia, quando suspenso, estou de acordo com o meu collega pelo Maranhão, que com considerações irrespondiveis mostrou não poder ser o delegado de policia, como deseja a illustre commissão.

O Sr. Alencar Araripe: — Veremos ainda.

O Sr. Heraclito Graça: —São irrespondiveis os argumentos. A nomeação das autoridades policiaes é, pelo projecto do nobre ministro, commettida exclusivamente ao chefe de policia; ao passo que a commissão na sua emenda, supprimindo o que o projecto consignava a este respeito, implicitamente deixou subsistir a legislação em vigor, continuando a nomeação dos delegados e subdelegados a ser proposta pelo chefe de policia e approvada pelo presidente da provincia.

Neste ponto sinto tambem divergir da commissão para adoptar o projecto do nobre ministro da justiça.

O actual systema está condemnado; alem de illusorio na pratica, é um verdadeiro tropeço á celeridade da acção administrativa.

O Sr. Ministro da Justiça: — Apoiado.

O Sr. Heraclito Graça: — O que de facto acontece é o seguinte: ou o presidente inculca ao chefe de policia a pessoa que elle deve nomear, ou o chefe remette ao presidente a proposta, e este, sem conhecimento de causa e sem maior exame, manda fazer a nomeação.

A's vezes são remettidas as propostas á secretaria do governo e dormem alli largo somno. Quando se fazem as nomeações expedem-se os titulos pela mesma secretaria, são enviados ao chefe de policia, e este por seu turno os manda ás autoridades nomeadas. Gasta-se com isto muito papel e muito tempo, nada mais: é a moda do paiz.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — As presidentes de provincias que estão presentes que lhe respondam.

O Sr. Heraclito Graça: —Deve, é certo, reinar a mais perfeita harmonia entre o presidente e o chefe de policia; mas não a mantem essa dependencia da nomeação da subdelegados e delegados. Influem e concorrem para isso outros factos, considerações de outra ordem.

O Sr. Ministro da Justiça: —Apoiado.

O Sr. Heraclito Graça: —Depois, a faculdade da suspensão conferida pelo projecto aos presidentes contra os chefes de policia é um correctivo efficaz do desmando ou inconveniencia das nomeações das autoridades policiaes.

Liberte-se os presidentes de provincias dessa attribuição pesada e inutil que ora lhes compete. Corra tal serviço só pelos chefes de policia, centro da policia da provincia. E tendo elles a immediata responsabilidade das nomeações, mais zelosos serão na escolha do pessoal. A responsabilidade devidida é nulla, como muito bem ponderou o nobre ministro da justiça.

O § 4º do art. 1º trata da incompatibilidade dos cargos policiaes com os judiciarios.

O nobre deputado por Pernambuco parece que arguio de ocioso ou imcompleto este paragrapho. O nobre ministro da justiça defendeu-se dizendo que tratava de funcções e não de cargos no seu projecto.

Acho que a materia deste paragrapho, posto que seja doutrinaria e resulte da organisação que o projecto dá a policia judiciaria, não é inutil, nem incompleta: significa que os juizes municipaes não poderão ser nomeados delegados de policia; que não poderão ser nomeados chefes de policia os juizes de direitos os desembargadores. Creio que este é o pensamento do nobre ministro da justiça.

(O Sr. ministro da justiça faz signal affirmativo.)

Opino, portanto, pela conservação do § 4º, garantia da independencia da magistratura, garantia por isso da liberdade individual.

Nada mais tenho a dizer sobre o artigo em discussão. Reservo-me discutir o resto do projecto a proporção que cada artigo entrar na ordem dos trabalhos da casa. E' materia importantissima, que entende com interesses sagrados, com garantias que devem ser confiadas, não a policia, mas aos juizes. Por isso peço desde já a V. Exc., Sr. presidente, digne-se inscrever-me com a palavra para a discussão de todos os artigos que se seguirem ao que acabo de apreciar. (Muito bem. Muito bem.)

Vem a mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« Supprima-se as palavras do § 2º do art. 1º — por conveniencia publica. — *H. Graça.* »

O SR. VIEIRA DA SILVA faz ainda algumas considerações.

A discussão fica adiada pela ordem.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 4 horas da tarde

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do 1º secretario do senado, participando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral que approva varias pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario participando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, a resolução da assembléa geral approvando o decreto que cede a Zozimo Barroso e a outro privilegio por cincoenta annos para a construcção de um porto na enseada do Mucuripe, da provincia do Ceará, e de uma estrada ligando-o a capital da mesma provincia.—Inteirado.

Um requerimento de José Francisco Xavier de Castro Junior, porteiro da secretaria desta camara, pedindo dispensa do serviço com todos os seus vencimentos.—A commissão de policia.

— Lem-se e são approvados sem debate, tres pareceres de commissão, remettendo ao governo para attender as pretenções de Manoel Antonio da Silva, Florinda de Campos Lopes de Souza e José M. Marques de Carvalho.

— Leem-se e vão imprimir: dous projectos approvando pensões, e autorisando o governo a conceder licença a L. J. Candido Pereira do Lago; e as redacções dos projectos sobre reforma do recrutamento, isenção de direitos de importação a varias companhias e matricula de estudantes.

— Procede-se á votação das redacções sobre isenção de direitos de importação a sociedade denominada Vehiculos Economicos, e sobre diversas pensões, e são approvadas sem debate.

— Entra em 1ª discussão e é approvado em todos os seus artigos, para passar á 3ª, o projecto do senado, declarando que as disposições do art. 6º da lei de 23 de Novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis a princeza imperial.

O Sr. Pereira da Silva pede, e a camara consente que, dispensado o interstício seja dado o mesmo projecto para a ordem do dia seguinte.

O Sr. Pereira da Silva pede dispensa de interstício para que o projecto entre na ordem do dia de amanhãa.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

— Entra em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a conceder a Antonio Augusto Coelho, privilegio para transportar gado em barcas de vapor das provincias do Paraná e Santa Catharina para abastecimento do mercado desta côrte.

Após ligeiras observações dos Srs. Araujo Góes, Pereira da Silva e Augusto de Oliveira, é o projecto rejeitado.

— Entra em uma unica discussão, e é approvada sem debate, e remettida a commissão de redacção, a emenda do senado approvando os decretos que concedem privilegios a Charles Pradez e William F. Jones, e José Botelho de Araujo Carvalho, aquelles para empregarem a madeira no fabrico do papel e a este para usar do kaolim no fabrico de louça.

— Entra em 3ª discussão, e é approvado sem debate, e remettido a commissão de redacção, o projecto autorisando o governo a restituir ao presidente e membros da junta de qualificação da parochia de Santo Antonio do Monte a multa e custas tas que lhes foi imposta pelo presidente da provincia de Minas.

— Entra em 2ª discussão, e passa a 3ª sem debate, o projecto do senado autorisando o governo a pagar ao escrivão dos Africanos livres Balbino José da França Ribeiro os vencimentos que lhe são devidos e o forem até que se declare supprimindo o lugar.

— Continúa a 2ª discussão do projecto que autorisa o governo para contratar a construcção de dócas em differentes portos do imperio, com a emenda apoiada,

Vem mais a mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjuntamente em discussão, as seguintes:

« Ao § 13 do art. 1º diga-se:—poderão ser decididas—em vez de—serão decididas, como está no projecto. — *Araujo Góes.* »

« Ao § 1.º Em vez das palavras—as propriedades e bemfeitorias pertencentes a particulares—diga-se:—as propriedades e bemfeitorias publicas ou particulares, — *Mello Rego.* »

« Para ser collocada onde convier:—Ficando sempre dependentes de approvação do corpo legislativo todos os contratos, menos os que se referirem a provincia do Rio de Janeiro.—*A. de Oliveira.*—*Araujo Góes.* »

O SR. ANTÃO (ministro da agricultura): —Peço a V. Exc. haja de mandar-me as emendas. (E' satisfeito).

Sr. presidente, depois dos discursos dos nobres deputados que sustentaram o projecto, eu podia julgar-me dispensado de entrar em novas considerações; pareceu-me que elles cabalmente tinham demonstrado não só a conveniencia do estabelecimento de dócas no Brasil, como tambem da necessidade de desenvolver esses grandes melhoramentos, não só em beneficio do commercio como da fiscalisação; todavia, como algumas observações foram feitas por dous nobres deputados por Pernambuco e por um da Bahia, acerca de varias disposições do projecto, corre-me o dever de dar-lhes uma resposta.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 229)

XI

Primeira aventura.

N'aquelle tempo, não tinha Miguel saudades nem desejos; foi só mais tarde que nasceram estas vagas recordações da sua infancia. O valle tranquillo em que o casal assentava, e a formosa encosta que a ermida tocava com o seu campanario, semelhante á famosa pêra, parda e madura, tombada entre a folhagem, fórmava para elle todo o universo; era eminente no entrançar chicotes de corda e as tiras denticuladas com que se fazem os chapéos de palha; na primavera, cahia direito, em cima dos ninhos de andorinha, como um cão sobre a pista. Os bons Péchets não o faziam trabalhar á ponto de esfalfa-lo; não lhe batiam muito em rosto com o pão que comia, e os da aldeia convinham já em que era um rapazinho perfeito.

O casal fazia parte de consideravel dominio, que a revolução não espatifára, e pertencia á um fidalgo idoso, que vivia em Paris. O fidalgo morrera sem descendentes; cahiram-lhe logo na herança um cento de herdeiros, e os tribunaes determinaram que fosse a propriedade posta á venda. É o momento em que se levanta o bando de córvos devoradores de quintas, á que em França chamamos o Bando Negro; houve entre nós centenares de sociedades prediaes, e supponho que eram dirigidas por pessoas muito de bem; não são, porém, geralmente estimados esses vendedores de propriedades, que retalham solares em bocadinhos e vendem á peso as pedras esculpidas.

Chegaram de Paris, dando á cauda, quinze ou vinte iconoclastas encartados bem educados, bem vestidos, para apalpar a famosa propriedade, e ver porque juntas poderiam separa-la com asseio. Poucas casas havia na terra, sufficientes para hospedar tão destinctos personagens. O tio Péchet recebeu um banqueiro ainda novo, da calçada d'Antin, que se chamava o Sr. J. B. Schwartz, e cuja proverbial habilidade lhe augmentava rapida e seguramente a riqueza, já então consideravel.

Conforme o seu costume, n'uma vista de olhos fez o Sr. Schwartz idéa perfeita do negocio. Tendo feito idéa do negocio, quiz matar o tempo e pedio um guia que podesse po-lo em relações com dous ou tres bandos de perdizes; o tio Péchet deu-lhe Miguel, e Miguel fe-lo exterminar meia duzia de peças.

O Sr. Schwartz, que nunca operára semelhante matança, achou magnifico o rapazinho; á volta para o casal, veio conversando com elle, e a intelligente innocencia de Miguel enthusiasmou-o. O parisienses, mesmo quando tem os nomes mais profundamente alsacianos, são sugeitos a embasbacar-se quando encontram mais que asnos á algumas leguas da praça de S. Jorge. O Sr. Schwartz foi dirigindo perguntas ao tio Péchet, ao passo que comia a propria caça, delicioso banquete; e Miguel, que nunca se occupára de tal, teve occasião de ficar sabendo que era estranho ao sitio, orphão, e que o tinham no casal por caridade.

Foram as expressões do bom do tio Péchet.

Ouvindo aquella revelação, que porventura lhe dava que scismar, pela primeira vez na sua vida, teve uma idéa arrojada.

— Leve-me comsigo, disse ao Sr. Schwartz, faço-lhe matar perdizes em Paris todos os dias.

O Sr. Schwartz desatou a rir; estava de excellente disposição, e annunciou ao tio Péchet que levava comsigo o rapazito.

Santa palavra! Conhecem a Normandia? O tio Péchet pedio cem escudos para deixar ir o Miguel. Pouco antes, dissera elle: É um cargo muito pesado para pobres lavradores.

Se não conhecem a Normandia, que é uma região de encantar, vão á Bretanha, ou á Flandres ou á Borgonha: a Normandia está em todas as aldeias, e não ha Normandia sem tio Péchet.

Ah! que excellente homem! Tendo-lhe o Sr. Schwartz dado os cem escudos, tão deliciosas lhe pareciam as perdizes, o tio Péchet entoou em algaravia normanda uma lamentação comparavel com o melhor pranto de Jeremias.

— Ai! ai! ai!... Ai! Jesus! meu Deus! meu Deus! o pequeno era a alma d'esta casa! era a nossa alegria! Estimavamo-lo, afagavamo-lo; como havemos de passar sem elle? como?... Ai! ai! ai! ai!

E a boa da tia Péchet, enchugando com enorme lenço de retalhos os olhos de crocodillo:

— Estimamo-lo mais que se fôra filho das nossas entranhas! E hei de separar-me do meu menino! ai! Jesus, ai! Valha-me Deus! ai! ai! ai!

Custou aquillo outros cem escudos, e o Sr. Schwartz teve de fugir se quiz ficar com dinheiro para a volta.

A Sra. Schwartz, creatura admiravel como poucas, ficou a principio admiradissima do resultado da jornada. Tinha uma menina de seis annos muito bonita, e não fôra de certo para ir comprar um filho adoptivo que Schwartz tomára a diligencia da Normandia. Miguel foi recebido como futuro criado grave; mandaram-n'o para a escola e para o sotão.

As manias campezinas não duram em Paris, onde a arte de achar bandos de perdizes se torna completamente inutil. No fim de oito dias, Miguel, quasi de todo esquecido, não conheceu mais que um amo e protector, o poderoso Domergue, que já ao tempo ostentava a sua libré cinzenta.

N'este tempo, habitava Schwartz uma casa excellente na rua da Provença. Andava elle já então tratando de levantar o primeiro palacio que possuio. Domergue arrumou Miguel n'um quarto pequeno das aguas furtadas. Era um excellente rapaz aquelle Domergue. Durante dous annos, perguntou elle ao seu protegido, pelo menos uma vez por mez: Quando saberás tú ler? Miguel teve suas saudaditas do tio Péchet.

Chegoulhe, porém, uma occupação, justamente no momento, em que lhe despertavam na mente infantis idéas de abalar.

Uma noute na agua furtada vizinha da sua ouvio Miguel repentinamente o som de um piano. Tinha doze annos e devia lembrar-se d'este facto toda a vida. Entre elle e o instrumento só havia um tabique de madeira. Para a maioria dos leitores, fôra a introducção d'aquella perfida vizinhança motivo de desconcerto; Miguel, porém, ouvio-o como se as notas lhe fallassem. Voz amiga se levantava no silencio da sua vida solitaria. Desde aquelle momento, amou elle o harmonioso sorriso que se lhe coára para a prisão.

Miguel dormio pouco n'aquella noute. Levantou-se cedo, com um fim e uma esperança. Aos arpejos e ás gammas, juntára-se a voz fresca e maviosa de uma criança; agora estava elle certo de ter uma vizinha pequenina. Outra voz, mais grave, pronunciava o nome de Edmée. Que bonita cousa é um nome! Tudo dera Miguel para ver Edmée, tudo, elle que nada tinha! Edmée, porém, nunca sabia, ou pelo menos sabia ás horas em que Miguel estava na aula. Longa semana decorreu, sem que Miguel podesse lobrigar nem a menina nem a mãi, porque estava certissimo de que a outra voz era da mãi.

Não se atreveu a perguntar ao guarda portão, perante quem tremia de respeito. O piano ouvia-o elle todas as noutes. Que eram pobres sabia-o já; do outro lado do tabique, dissera uma vez a mãi:

— Deita-te, minha Edmée, deita-te para poupar a candeia.

Mal sabia elle que o vocabulo *candeia* argúe mais cruelmente pobreza que a propria palavra *poupança*.

E, depois, a pobreza, que grande desgraça é? Miguel não era rico. E todavia confrangeu-se-lhe o coração.

Estavam no inverno. A geada revestia-lhe de tranças crystalinas as vidraças do quarto, e quasi que elle não dava por tal.

Tambem no casal, a tia Péchet se mostrava inexoravel contra as prodigalidades da candeia.

Mas como veria Edmée? Era com o que elle não atinava. D'ahi proveio o seu primeiro estratagema escolastico. Desde que viera do campo, deixára Miguel de ser a criança folgasãa, o arrojado traquinas. Paris opprimia-o e assustava-o. O mestre parecia-lhe um gigante; olhava humilde para aquelle poderoso Domergue, como que vendo-o em alturas que impossivel nos fôra medir; fenecera n'elle a travessura ao mesmo tempo que a alegria. Foi, pois, a tremer que comprou uma verruma, com a ajuda da qual abrio estreito orificio no tabique.

Praticado o orificio, foi obrigado a assentar se, tanto lhe batia o coração; não se atrevia a espreitar, e quando afinal cobrou alentos, diriam que ia perpetrar algum crime.

De principio, nada vio, porque o cegava a commoção; depois abrio-lhe os olhos um movimento que teve lugar, e vio uma senhora de luto, com o parecer triste e meigo. Religioso respeito se lhe apoderou do animo; era a mãi de Edmée. Estava assentada jonto de uma banca e sustentava uma carta aberta. Tinha os olhos arrasados d'agua. Miguel sentio que os seus se molhavam tambem.

Não fôra, porém, para ver a mãi de Edmée que furára o tabique. Onde estava então a menina? A mãi chorava a sós. Tomou ella da carta já lida e percorreu a novamente. Miguel tinha já seu tanto de sabichão; levantada a carta, lobrigou-lhe o sobrescripto, e pôde laboriosamente soletrar: A' Sra. Leber...

Edmée Leber! Onde jaz a harmonia de certos sons? Pode ser que o leitor achasse muito natural e vulgarissima a juncção d'essas quatro syllabas. Pois quando se coaram pelos labios de Miguel, foram como que a melodia de um beijo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL